



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**São Luís – Ma  
2007/2009**

**TÍTULO DO PROJETO****PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA****PROFISSIONAL FORMADO: LICENCIADO EM PEDAGOGIA****ÁREAS DE ATUAÇÃO****DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL, SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EM DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS.****GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS E ESCOLAS****ÓRGÃO EXECUTOR****DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO I E II****CARGA HORÁRIA DO CURSO****CURSO DE PEDAGOGIA VESPERTINO - 3.315 HORAS****CURSO DE PEDAGOGIA NOTURNO - 3.315 HORAS****TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO****VESPERTINO E NOTURNO****NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS****SÃO LUÍS: TURNO VESPERTINO: 40 VAGAS****TURNO NOTURNO: 40 VAGAS (SEMESTRES ALTERNADOS)****IMPERATRIZ E CODÓ: TURNO NOTURNO: 40 VAGAS****COORDENADORA DO CURSO:****PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. IRAN DE MARIA LEITÃO NUNES****CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO I:****PROF<sup>a</sup>. MS. MARISE MARÇALINA DE CASTRO SILVA ROSA****CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO II:****PROF. MS. WERLANG CUTRIM GOMES**

## **ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **COORDENAÇÃO DO CURSO**

- Prof<sup>ª</sup>. Ms. JOELMA REIS CORREIA
- Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> IRAN DE MARIA LEITÃO NUNES

### **COMISSÃO DE CURRÍCULO**

- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francinete Soares da Silva
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Joelma Reis Correia
- Prof. Dr. José Bolívar Burbano Paredes
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Marise Marçalina de Castro Silva Rosa
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Vanja Maria Dominices Coutinho
- Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adelaide Ferreira Coutinho
- Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diomar das Graças Motta
- Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iran de Maria Leitão Nunes
- Prof. Ms. Kilza Fernanda M. de Viveiros
- Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Alice Melo
- Prof<sup>ª</sup> Ms. Maria de Fátima Ribeiro Franco Lauande
- Prof. Ms. Werlang Cutrim Gomes
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Lilian Maria Leda Saldanha

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO I**

- Prof. Ms. Antonio de Assis Cruz Nunes
- Prof. Esp. Bergson Pereira Utta
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Conceição de Maria Moura Nascimento Ramos
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Dourivan Câmara Silva de Jesus
- Prof<sup>ª</sup> Esp. Fabiana Oliveira Canavieira
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francinete Soares da Silva
- Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iracy de Sousa Santos
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Joelma Reis Correia
- Prof. Dr. José Bolívar Burbano Paredes
- Prof. Dr José Erasmo Campelo
- Prof. Dr<sup>ª</sup> José Fernando Manzke
- Prof<sup>ª</sup>. Ms. Lucinete Marques Lima
- Prof<sup>ª</sup> Esp. Lusimar Pereira
- Prof<sup>ª</sup>. Luzia Marilene Borba Sousa Araújo

Prof<sup>ª</sup>. Ms. Marise Marçalina de Castro Silva Rosa  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Marileia dos Santos Cruz  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Maria José Albuquerque Souza  
Prof<sup>ª</sup> Esp. Nadja Fonseca da Silva  
Prof<sup>ª</sup>. Esp. Nizeth Maria Abreu Medeiros  
Prof<sup>ª</sup> Esp. Rachel Bonfim da Silva  
Prof. Esp. Roberto Pires Ribeiro Gonçalves  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Rosemary Ferreira da Silva  
Prof<sup>ª</sup>. Esp. Sirlene Mota Pinheiro da Silva  
Prof<sup>ª</sup> Ms. Thelma Helena Costa Chanini  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Vanja Maria Dominices Coutinho  
Prof<sup>ª</sup>. Wilma Mendonça Batista  
Prof<sup>ª</sup>. Zeila Sousa de Albuquerque

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO II**

Prof. Ms. Acildo Leite da Silva  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adelaide Ferreira Coutinho  
Prof<sup>ª</sup>. Esp. Ádria Karoline Souza de Aquino  
Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diomar das Graças Motta  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Edinolia Portela Gondim  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Fernanda Motta de Paula Resende  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francimar de Oliveira Miranda de Carvalho  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francisca das Chagas Silva Lima  
Prof<sup>ª</sup>. Ms. Francisca Keyle de Freitas Vale Monteiro  
Prof. Dr. Francisco José Lima Sales  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ilma Vieira do Nascimento  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ilzeni Silva Dias  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iran de Maria Leitão Nunes  
Prof. Dr. João de Deus Vieira Barros  
Prof<sup>ª</sup> Esp. Katiane de Abreu Souza  
Prof. Ms. Kilza Fernanda M. de Viveiros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lélia Cristina A. Silveira  
Prof<sup>ª</sup> Ms. Lindalva Martins Maia Maciel  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Alice Melo

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria da Piedade Oliveira Araújo

Prof<sup>a</sup> Ms. Maria José Pires Barros Cardoso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima da Costa Gonçalves

Prof<sup>a</sup> Ms. Maria de Fátima Ribeiro Franco Lauande

Prof<sup>a</sup> Maria Oneide Pereira da Silva

Prof<sup>a</sup> Ms. Marilete Geralda da Silva

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho

Prof<sup>a</sup>. Ms. Mirian Santos de Sousa

Prof<sup>a</sup> Esp. Raimunda Nonata da Silva Machado

Prof<sup>a</sup> Ms. Roseli de Oliveira Ramos

Prof. Ms. Werlang Cutrim Gomes

### **REPRESENTANTES ESTUDANTIS**

Pollyanna Silva Câmara

Kenneth Sebastian Bezerra

## SUMÁRIO

	p.
APRESENTAÇÃO .....	7
1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA .....	8
2. FUNDAMENTOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO .....	12
2.1. CONCEPÇÃO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO .....	12
2.2. PERFIL PROFISSIONAL .....	13
3. OBJETIVOS .....	14
3.1. OBJETIVOS GERAIS .....	14
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
4. GESTÃO ACADÊMICA .....	16
5. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	17
5.1. FUNDAMENTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS .....	17
5.1.1. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO .....	17
5.1.2. INCORPORAÇÃO DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO DE FORMAÇÃO E DE INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA .....	18
5.1.3. FORMAÇÃO DE COLETIVOS INTERDISCIPLINARES .....	18
5.2. EIXOS FORMATIVOS .....	18
6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA .....	24
7. DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....	26
7.1. TURNO VESPERTINO .....	26
7.2. TURNO NOTURNO .....	26
8 SEQUÊNCIA ACONSELHADA .....	27
8.1 TURNO VESPERTINO .....	27
8.2 TURNO NOTURNO .....	32
9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO .....	37
10. BASES LEGAIS DO CURSO .....	38
11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS .....	38
11.1. EIXO FORMATIVO: CONTEXTO HISTÓRICO E SÓCIO-CULTURAL DA EDUCAÇÃO. ....	38
11.2. EIXO FORMATIVO: POLITICAS E GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS, ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO. ....	49
11.2.1. SUB-EIXO: GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS .....	49
11.2.2. SUB EIXO: FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA .....	55
11.3. EIXO FORMATIVO: ESTUDOS DIVERSIFICADOS E APROFUNDAMENTO EM ÁREAS ESPECÍFICAS. ....	71
11.3.1. APROFUNDAMENTO EM NÚCLEOS TEMÁTICOS: EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, EDUCAÇÃO ESPECIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUAS TECNOLOGIA .....	71
11.3.2. SUB-EIXO: ESTUDOS DIVERSIFICADOS .....	81
11.3.3 ESTUDOS INDEPENDENTES .....	95

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão. É fruto de um processo de reflexão e discussão que contou com a participação dos professores dos Departamentos de Educação I e II e dos alunos de Pedagogia.

O currículo vigente no Curso até o Semestre 2001.1 tinha por base a Resolução Nº 49/87-CONSUN e, apesar das alterações ocorridas durante a década de 90, não houve mudanças substanciais que fizessem avançar o processo formativo, que continuou mantendo as tradicionais habilitações em Supervisão Escolar, Administração Escolar e Orientação Educacional. Algumas tentativas de reformulação já haviam sido iniciadas sem, contudo, chegar à finalização da proposta. Tiveram, porém, o mérito de acumular conhecimentos e sinalizar novas direções que foram incorporadas na proposta aprovada em 2001.

Em relação ao currículo anterior, o atual projeto traz algumas modificações, buscando atender às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pela Resolução CNE/CP Nº 1/2006. Confere ao pedagogo uma formação que o capacita para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil contemplando também sua qualificação para atuar na Gestão democrática de Sistemas Educacionais e unidades escolares, na Educação Étnico – Racial e Bilíngüe, de Jovens e Adultos, na Educação Especial e do Campo. Inclui um amplo elenco de disciplinas eletivas que possibilitarão ao aluno optar por áreas de interesse individual. Incorpora a iniciação científica através da inclusão de Projetos Educativos a serem desenvolvidos desde o 3º semestre letivo, propiciando, desde cedo, o contato do aluno com seu campo de trabalho.

O currículo avança em direção a uma maior integração das disciplinas que se acham articuladas a Eixos Formativos, cada um deles voltado para o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos e habilidades básicas para o exercício profissional. Apresenta, pois, uma organização na perspectiva do fortalecimento da formação do pedagogo e da construção integrada de conhecimentos mais atualizados.

Sabe-se, contudo, que esta organização formal do Projeto não garante o alcance dos objetivos, nem os avanços esperados. Confia-se, pois, no apoio institucional e no compromisso e empenho de professores e alunos do Curso, mobilizando esforços no sentido de reconstruir permanentemente este projeto que, com certeza, não se acha acabado.

## 1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia foi criado em 1939, articulado à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, através do Decreto nº 1190 de 04 de abril de 1939. O objetivo da Faculdade era formar Bacharéis e Licenciados para várias áreas, inclusive para o setor pedagógico. Nos documentos oficiais que regulamentavam o Curso, observa-se a indefinição no que se refere às funções do pedagogo, sobretudo o Bacharel. A falta de clareza sobre o campo de atuação do profissional formado acabou por deixar o curso vulnerável a contínuas reformulações e até mesmo a ameaças de extinção.

Na Universidade Federal do Maranhão o Curso de Pedagogia teve sua origem ligada à criação da Faculdade de Filosofia de São Luís, fundada em 15 de agosto de 1952 e sua autorização de funcionamento deu-se pelo Decreto nº 32.606 de 23 de abril de 1953. O reconhecimento do Curso efetivou-se quatro anos mais tarde, através do Decreto Nº 39.663 de 28 de julho de 1956. Pela regulamentação nacional então vigente, vigorava o chamado “*esquema três mais um*”, que concedia o grau de Bacharel aos concluintes dos cursos de graduação com duração de três anos e o título de Licenciado aos que cumpriam mais um ano de estudos no Curso de Didática.

Devido à aprovação da Lei 4.024/61 e criação do Conselho Federal de Educação - este identificado naquele momento com o caráter reformista do Sistema Educacional - vários Pareceres foram aprovados, destacando-se o Parecer CFE nº 251/62, de autoria do Professor Valnir Chagas, que regulamentava o currículo mínimo dos cursos superiores. Este Parecer não faz referência ao campo de trabalho do profissional formado, que chama ora de “técnico em educação”, ora de “especialista em Educação” e até mesmo de “profissionais destinados às funções não docentes do setor educacional”.

Em consequência da aprovação da Lei nº 4024/61 e do Parecer 251/62, o Curso de Pedagogia, ainda ligado à Faculdade de Filosofia, sofreu algumas alterações curriculares que não chegaram a se traduzir em avanços.

Em 1968 ocorreu a Reforma do Ensino Superior, através da Lei Nº 5.540. Em consequência surgiu uma série de Leis complementares que visavam a implantação da referida Reforma. Entre elas destaca-se o Parecer CFE 252/69, incorporado à Resolução CFE 02/69, que estabeleceu novas diretrizes para a organização do Curso de Pedagogia, criando as habilitações em Supervisão Escolar, Administração Escolar, Orientação Educacional, Inspeção Escolar e Magistério dos Cursos Normais. A criação das habilitações contribuiu para a fragmentação do trabalho pedagógico e para a perda da função intelectual do profissional docente, o qual passou a

ocupar um lugar secundário nesta hierarquia, sendo considerado como um profissional que precisava ser amparado e tutelado para exercer suas funções.

Foi o Parecer Nº 259/69 – CFE que orientou a Reformulação Curricular do Curso de Pedagogia de São Luís. Naquele momento, em decorrência do processo de transformação que atingia as Faculdades de Filosofia, foi criada a Faculdade de Educação – FACED, na Fundação Universidade do Maranhão, pela Resolução nº 84/71 do Conselho Diretor dessa Instituição.

Em 1971, atendendo as determinações legais, o currículo da FACED incorporou as habilitações, o regime de crédito, a divisão do Curso em dois ciclos (ciclo geral de estudos e ciclo profissionalizante) e um elenco de disciplinas constituído por uma parte comum e outra parte diversificada. O Curso de Pedagogia passou a formar para o Magistério do Ensino Normal e habilitar especialistas em Administração Escolar de 1º e 2º Graus. Logo depois foram criadas as habilitações em Inspeção Escolar de 1º e 2º Graus, Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus e Orientação Educacional.

Com a criação da FACED, as disciplinas pedagógicas que anteriormente ficavam alocadas no Departamento de Didática, foram distribuídas em dois departamentos: o de Métodos e Técnicas em Educação e o de Administração Escolar, este último mais tarde denominado de Departamento de Fundamentos e Teorias em Educação.

Em 1977, com a implantação do Plano de Reestruturação da Universidade, os dois Departamentos existentes na FACED foram unificados no Departamento de Educação, sendo então criada a Coordenação do Curso de Pedagogia. Em 1978, por solicitação dos professores, ocorreu novamente o desdobramento do Departamento de Educação, sob a denominação de Departamento de Educação I e Educação II, estrutura que se mantém até o presente.

Em 1979 a FACED foi extinta. O Curso prosseguiu marcado por uma série de pequenas alterações curriculares devido a determinações legais. Assim, houve alterações decorrentes de legislações internas, como a referente ao 1º Ciclo Geral de Estudos, sobre Práticas Desportivas e a disciplina Estudo de Problemas Brasileiros.

Houve também ajustes às legislações orientadoras do registro profissional e a inclusão de Monografia de Conclusão de Curso. Quase sempre essas alterações implicaram em acréscimo de carga horária, sem conseguir registrar avanços significativos no Projeto de Formação do Licenciado em Pedagogia. O Currículo Pleno do Curso de Pedagogia ficou estruturado em Habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas no 2º Grau, Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Inspeção Escolar

Deve-se ressaltar que a habilitação Inspeção Escolar foi mantida no Currículo do Curso, embora se encontrando desativada na prática acadêmica, por não haver demanda entre os alunos. Talvez porque o legalismo estreito presente na formação do Inspetor Escolar, isolado e descontextualizado, já não tivesse significado no novo tempo histórico.

Em 1987 foi aprovada a reformulação curricular do Curso de Pedagogia aprovada pela Resolução N° 49/87 – CONSUN. Foi mantido o mesmo elenco de Disciplinas da estrutura anterior, incorporando o enxugamento curricular do 1º Ciclo Geral de Estudos e ampliando carga horária e créditos, conforme exigências de ajustes às normas de registro profissional e interpretações do Grupo de Reformulação Curricular e Colegiado de Curso, naquele momento histórico. Esta Resolução, por 13 anos, fundamentou a estrutura curricular do Curso.

Algumas pequenas alterações curriculares ocorreram a partir daí, entre elas a reformulação do Estágio Curricular em 1991, por exigência da Portaria N° 399/89, da Resolução N° 37/90-CONSEPE. Entre estas alterações, destaca-se a obrigatoriedade da Prática de Ensino em Disciplinas Objeto de Registro Profissional, a saber: Didática, Fundamentos de Educação, Metodologia do Ensino, Psicologia da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino.

Ainda na década de 90 deve-se destacar a aprovação da LDB, Lei N° 9394/96, que desencadeou, mais uma vez, ações do MEC e do Conselho Nacional da Educação – C.N.E. no sentido de redefinir a formação do profissional do magistério para adequá-la ao texto legal. Esse, em seu artigo 64 estabelece que *“a formação dos profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida nessa formação, a base comum nacional”*.

Esse artigo da Lei parece reproduzir a Resolução n° 02/69-CFE, entretanto, diante do avanço das discussões sobre a formação do profissional do magistério e, sobretudo, diante da ampliação de espaços educativos e do desenvolvimento científico e tecnológico alcançados pela sociedade atual, as demandas de formação do pedagogo colocam outras exigências. A gestão, o planejamento, a coordenação e a avaliação como objeto de trabalho docente e não docente do pedagogo, sua atuação em espaços de educação não escolar, como movimentos sociais, empresas, ONGs, a necessidade de atuar em diferentes modalidades de educação escolar – educação de jovens e adultos, educação infantil, educação especial – colocam novas perspectivas e exigências para o Curso de Pedagogia.

Acompanhando essas discussões, algumas tentativas de Reformulação Curricular foram iniciadas pelos professores dos Departamentos de Educação e alunos do Curso nas décadas de 80 e 90. Comissões foram formadas para estudar o currículo, realizaram-se debates

com participação de alunos, outras instituições formadoras e agências empregadoras, não se chegando, no entanto à conclusão e finalização da proposta. Isto não significa, no entanto, que o Curso tenha ficado estagnado durante todo este tempo. Na realidade muitos avanços ocorreram, entre elas o redirecionamento e atualização de ementas e programas de disciplinas e introdução de disciplinas eletivas, como é o caso de “Alfabetização: teoria e prática e Educação Especial”. Além do mais, toda essa discussão acumulada contribuiu para que neste momento se chegasse à formulação dessa Proposta.

Desde a década de 80 que a necessidade de reformulação curricular do Curso de Pedagogia da UFMA vem sendo discutida por docentes, discentes e profissionais das instituições educacionais. Entre as razões apontadas pode-se destacar:

- a) Especialização estreita ou tecnicista do pedagogo (professor, supervisor, administrador e orientador) que impede a compreensão do processo pedagógico numa perspectiva de totalidade de conhecimento, separando, no processo de trabalho educativo, as funções de concepção e execução, provocando uma divisão de tarefas e uma fragmentação de conhecimentos.
- b) Habilitação Magistério direcionada apenas para a docência de disciplinas pedagógicas do Curso Normal, uma vez que as Escolas Normais acham-se em processo de extinção. Enquanto a maioria dos Cursos de Pedagogia passou a formar profissionais para atuar também no magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental, o Curso de Pedagogia da UFMA não regularizou esta situação, embora o currículo incluísse todas as disciplinas obrigatórias para a atuação nesse nível de ensino.
- c) Surgimento de novas áreas de conhecimento, como é o caso das novas Tecnologias da Comunicação e da Informática aplicada à Educação, bem como novas demandas profissionais, a exemplo do campo da Avaliação Institucional, entre outras não contempladas no currículo vigente.
- d) Necessidade de atender às orientações emanadas das discussões realizadas pela ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, que desde a década de 80 vem apontando novos caminhos para a formação de professores, bem como o ajuste do curso às legislações mais recentes e novas diretrizes curriculares.

A partir do final dos anos 80, com o movimento pela valorização da educação pública, observa-se a preocupação em redefinir as funções do pedagogo retomando-se a idéia de

uma formação mais ampla e crítica, isto é, um profissional qualificado para compreender e atuar de forma transformadora nas múltiplas dimensões com que o trabalho pedagógico se apresenta: docência, planejamento e gestão administrativa e pedagógica das atividades escolares e dos sistemas.

Ainda na década de 80, muitas Faculdades e Centros de Educação realizaram reformas curriculares em que as tradicionais habilitações foram sendo substituídas por outras mais atualizadas e, ao mesmo tempo, foi se tornando comum à implantação da habilitação para o magistério nas séries iniciais do ensino fundamental. Esta tendência fortaleceu-se ainda mais com a aprovação da nova LDB (Lei nº 9394/96), que em seu artigo 87, parágrafo 4º estabelece que *"até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço"*.

Esses argumentos foram suficientes para indicar a necessidade de mudanças significativas no projeto de formação do Licenciado em Pedagogia, o que ocorreu em 2001, após um longo processo e discussão e elaboração coletiva de sua Proposta Curricular. Buscava-se, deste modo, formar professores melhor qualificados para atuar exatamente nas séries em que os problemas de evasão e repetência já se tornaram crônicos, contribuindo para assegurar a milhares de crianças um dos direitos básicos da cidadania: uma educação de qualidade.

Entretanto, a sociedade contemporânea continua a colocar desafios que estimulam a elaboração de novo projeto social. Isso remete à construção de uma política educacional comprometida com o exercício pleno da cidadania e com a formação do profissional-cidadão. Implica, portanto, em rever a concepção de formação e o perfil do pedagogo que se deseja formar.

Soma-se a esse contexto as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pela Resolução CNE/CP Nº 1/2006 e por meio dos Pareceres do CNE/CP Nº 05/2005 e 06/2006, as quais definem os marcos referenciais que devem nortear a organização do projeto pedagógico para o Curso de Pedagogia nas instituições de Ensino Superior, e que ensejam a elaboração do presente documento.

## **2. FUNDAMENTOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **2.1. CONCEPÇÃO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.**

Mais recentemente, as discussões sobre a formação do pedagogo avançam em razão da amplitude e complexidade que vão assumindo as práticas educativas. Observa-se o surgimento de outras instâncias e agentes educacionais que extrapolam o âmbito dos sistemas

formais de ensino, abrindo espaços para a atuação profissional do pedagogo em atividades extra-escolares como empresas, organizações não-governamentais, órgãos públicos estatais e não-estatais, meios de comunicação, movimentos sociais, etc.

As discussões mais recentes neste campo têm sido acompanhadas de um esforço pela reconfiguração da identidade do pedagogo. No caso do Curso de Pedagogia da UFMA, fez-se opção pela formação de um profissional competente para atuar no âmbito de sistemas educacionais, de modo especial no sistema de ensino formal e na escola, por considerá-los como espaços privilegiados de decisões, de formulação e concretização de políticas e práticas educativas que podem contribuir para a construção da cidadania de crianças, jovens e adultos que buscam a escolarização.

Enfatizar a diversidade identificando problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico- raciais econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

A construção da cidadania - aqui entendida como uma qualificação inerente à própria condição humana - requer o acesso e o usufruto dos bens simbólicos e valores culturais, tais como: o aprendizado da língua escrita e falada, os princípios da reflexão matemática, a compreensão das relações espaço- temporais, os princípios da explicação científica dos fenômenos físico-químicos e biológicos, a capacidade de decodificar e interpretar as mensagens veiculadas pela mídia, as condições para a apreciação e comunicação estética, as atitudes e habilidades necessárias à convivência no mundo contemporâneo.

O domínio dos bens simbólicos instrumentaliza o indivíduo, qualificando-o para uma participação efetiva na esfera política. Também o domínio de conhecimentos e habilidades favorece a inserção no mundo do trabalho, habilitando na luta pela conquista dos bens materiais a que têm direito como cidadão.

Justifica-se, desta forma, a ênfase na formação de um pedagogo qualificado para atuar neste âmbito, capaz de contribuir na concepção e planejamento de políticas e práticas educativas comprometidas com os interesses das camadas majoritárias da sociedade, traduzindo-as em planos de ação, desenvolvimento de experiências e avaliação das mesmas.

## **2.2. PERFIL PROFISSIONAL**

O pedagogo que se deseja qualificar deverá ter como base de sua formação e identidade profissional as seguintes dimensões:

- a) **DOCÊNCIA** - O Curso propõe-se qualificar professores para atuar nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e na docência de Disciplinas Pedagógicas. No exercício da docência este profissional deverá ser capaz de orientar o processo de apropriação dos saberes de forma crítica e contextualizada, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e valores necessários ao convívio numa sociedade democrática. Educação Profissional para atuar no exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- b) **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS.** O Curso objetiva formar um profissional em condições de coordenar, acompanhar e assumir gestão de ambientes escolares e não escolares, assessorar, planejar, implementar e avaliar experiências e projetos educacionais em diferentes instâncias. Deverá também estar capacitado para implementar políticas educacionais e formas de gestão democrática no sistema e na escola, contribuindo para a articulação dos sujeitos escolares entre si e com a sociedade.
- c) **INVESTIGAÇÃO** - Implica no desenvolvimento de uma atitude de permanente análise da realidade, no domínio de processos de investigação e diagnósticos sobre a sala de aula, a escola e o sistema educacional, levantando e organizando dados empíricos, descrevendo situações e processos a partir das situações evidenciadas, as políticas educacionais e educação.

O Curso propõe-se, também, a atender interesses de atuação em áreas específicas oferecendo oportunidade de aprofundamento de estudos em Educação Étnico – Racial e Bilíngüe, de Jovens e Adultos, na Educação Especial e do Campo.

### **3. OBJETIVOS**

Na formação desse profissional, algumas capacidades gerais e outras mais específicas, precisam ser identificadas e se traduzem nos objetivos que nortearão o processo formativo.

#### **3.1. OBJETIVOS GERAIS**

- Compreender o caráter histórico, sócio-político e cultural da educação, permitindo direcionar o trabalho pedagógico para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e humanizada.

- Compreender as necessidades e aspirações da sociedade no que se refere ao campo educacional, empenhando-se na luta pela democratização dos conhecimentos histórico-culturais e na construção de uma educação pública de qualidade.
- Refletir sobre a prática pedagógica reconstruindo-a permanentemente pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável a formação continuada e reconstruir permanentemente sua prática, pautando sua atuação na ética profissional e desenvolvendo uma atitude favorável à formação continuada.

### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Integrar conhecimentos para contextualizar a prática pedagógica.
- Compreender o processo de aprendizagem e o desenvolvimento psicossocial do aluno, para desenvolver uma prática educativa adequada às suas características.
- Implementar e participar das formas de planejamento e gestão democrática nas instituições educacionais, contribuindo na articulação dos sujeitos das práticas educativas entre si e com as organizações sociais.
- Integrar, articular e coordenar as atividades que constituem o trabalho pedagógico na escola e nos sistemas educacionais.
- Elaborar, desenvolver e avaliar o projeto pedagógico e curricular da escola e planos educacionais para os sistemas.
- Elaborar diagnósticos sobre a sala de aula, a escola e os sistemas educacionais, levantando e organizando dados empíricos, descrevendo situações e processos a partir das evidências constatadas.
- Desenvolver avaliação de políticas, planos e projetos pedagógicos e curriculares.
- Sistematizar conhecimentos e propor intervenções com base nas análises de dados da realidade educacional.
- Desenvolver na escola práticas pedagógicas e experiências curriculares que priorizem metodologias interdisciplinares, fundamentadas em princípios democráticos e éticos e no respeito às diferenças étnicas, culturais e sexistas, de modo a contribuir na superação dos processos de seletividade e exclusão.
- Utilizar metodologias adequadas à especificidade das diferentes áreas de conhecimento, aos objetivos do currículo e às características psicossociais e culturais dos alunos.

- Desenvolver na escola e em outras instâncias educacionais, situações que favoreçam a aprendizagem significativa de conhecimentos.
- Utilizar instrumental das novas tecnologias da educação, com o objetivo de enriquecer o processo educativo.
- Atuar junto a portadores de necessidades especiais utilizando metodologias adequadas ao seu desenvolvimento, de forma a assegurar seus direitos de cidadania e sua inclusão social.
- Desenvolver metodologias adequadas à Educação Infantil, contribuindo no processo de desenvolvimento intelectual, social e afetivo do educando.
- Atuar com jovens e adultos, desenvolvendo processos educativos e metodológicos compatíveis com a especificidade desse segmento e com a modalidade supletiva ou regular de ensino.

#### **4. GESTÃO ACADÊMICA**

O Curso de Pedagogia atenderá ao disposto no Regimento Geral e no Estatuto da UFMA, bem como em legislações específicas de âmbito local e nacional. O Curso de Pedagogia integra o Centro de Ciências Sociais, engloba os Departamentos de Educação I e II; e conta com o Colegiado de Curso e as Assembléias Departamentais, como órgãos consultivos e deliberativos, respectivamente.

Para efetiva consecução de seus objetivos, o Curso de Pedagogia articula-se com os Programas de Interiorização da UFMA, por meio da diversificação de suas modalidades de oferta em nível de Graduação:

- Nos Campi I (São Luis, funcionando nos turnos vespertino e noturno), II (Imperatriz) e VII (Codó), ambos com oferta do Curso no turno noturno;
- Por meio do Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica (PROEB) ministrado em parcerias com as prefeituras municipais do Estado do Maranhão;
- Na modalidade de Ensino a Distância (Em processo de aprovação); e
- Pedagogia da Terra, em parceria com os movimentos sociais do campo e o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Em termos de Pós-Graduação, vincula-se com os Cursos ofertados nas modalidades *latu e strictu sensu* em Educação. Quanto à Extensão, docentes e discentes participam de ações extensionistas por meio de Núcleos, Programas, Projetos, Eventos e Cursos.

## **5. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Formar profissionais da educação implica em planejar e desenvolver uma proposta curricular articulada aos conhecimentos teórico-práticos necessários e fundamentais para o exercício da prática educativa. São estes conhecimentos que, ao servirem de base para a organização curricular, direcionam o trabalho pedagógico, permitindo que os conteúdos selecionados possam articular-se de um modo mais orgânico.

Nesta proposta, o currículo se constitui, pois, como um projeto educacional construído a partir de eixos científicos e culturais e das experiências educativas que se deseja desenvolver, a fim de formar profissionais-cidadãos com o domínio de conhecimentos, procedimentos e atitudes considerados relevantes para uma prática pedagógica crítica.

Trata-se de um currículo que possibilita uma maior amplitude no atendimento a interesses e necessidades profissionais, criando oportunidades de opção por estudos de aprofundamento em áreas específicas de atuação pedagógica, permitindo o enriquecimento e a ampliação de temáticas que irão complementar sua formação. Isso significa que o aluno terá maior autonomia para participar individualmente da construção e ampliação do seu currículo.

### **5.1. FUNDAMENTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS**

A construção de um currículo capaz de formar conhecimentos, habilidades e valores identificados como essenciais para atender aos desafios e demandas colocadas pela atual realidade deverá atender aos seguintes princípios:

O Currículo deverá garantir o domínio teórico-metodológico dos paradigmas que analisam e explicam o fenômeno educativo em geral, permitindo a compreensão de sua natureza histórica e dos pressupostos que têm fundamentado a prática educativa em diferentes contextos espaço-temporais.

#### **5.1.1. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO**

O Currículo deverá proporcionar uma formação profissional ampla, capacitando este profissional a atuar nos sistemas educacionais e nas funções pedagógicas e administrativas da escola e de outras instâncias educativas. Isto significa que a formação deve se dar articulada a um referencial teórico-prático de conhecimentos que contribua para a compreensão, análise e crítica da prática educativa, permitindo a este profissional atuar em diferentes dimensões do trabalho pedagógico: docência, investigação, planejamento e gestão democrática de sistemas educacionais e escolas. A aproximação do aluno com o campo de trabalho está prevista desde o início do curso. Isto pressupõe uma interação reflexiva e crítica entre teoria e prática.

### **5.1.2. INCORPORAÇÃO DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO DE FORMAÇÃO E DE INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Nesta proposta curricular a formação do pedagogo deverá integrar processos de investigação e pesquisa, desenvolvendo uma atitude de contínua análise sobre problemas da realidade educacional e escolar.

### **5.1.3. FORMAÇÃO DE COLETIVOS INTERDISCIPLINARES**

A aprendizagem, nessa proposta curricular, é concebida como um processo de troca entre sujeitos históricos que, através de suas práticas individuais e coletivas, realizam processos de produção e socialização de conhecimentos. Isto significa dizer que o desenvolvimento desta proposta supõe uma permanente interlocução, um trabalho coletivo e integrado entre professores e alunos. Requer um processo contínuo de alargamento das perspectivas teórico-metodológicas, possibilitando a articulação entre pensamento e ação concreta, com o objetivo de construir novas sínteses que apontem para diferentes possibilidades teórico-práticas, garantindo-se um estado de inovação permanente, que não descarta o conhecimento já existente, mas o incorpora, superando os seus limites presentes.

Este princípio se traduz na organização curricular, onde as disciplinas acham-se articuladas a EIXOS FORMATIVOS, cada um deles voltado para o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos específicos. Além disso, procurou-se garantir a criação de espaços que possam integrar horizontalmente os conhecimentos trabalhados em cada período letivo e outros que permitem integração vertical, sem excluir a contribuição de conhecimentos de áreas afins que possam enriquecer, ampliar e contribuir para uma compreensão mais ampla da problemática educacional.

## **5.2. EIXOS FORMATIVOS**

Tomando por base os princípios norteadores propostos, as disciplinas que constituem o currículo se organizarão em torno de quatro Eixos Formativos, cada um deles devendo garantir a construção de um determinado grupo de conhecimentos teórico-práticos necessários ao exercício profissional. Os eixos formativos são os que se seguem.

### **EIXO FORMATIVO 01:**

#### **FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS E POLÍTICO – CULTURAIS DA EDUCAÇÃO**

Este Eixo reúne os conhecimentos que constituem os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos e antropológicos que irão permitir a compreensão

e explicação do fenômeno educativo. Inclui também os fundamentos psicológicos dos processos de desenvolvimento humano e da aprendizagem, permitindo compreender a natureza histórica das relações que se processam entre o nível macro e microsocial. Constitui, pois, a base teórica que permitirá a reflexão e a crítica sobre as relações entre Educação/Sociedade/Cultura. Será constituído pelas disciplinas:

- Filosofia da Educação (I e II)
- Sociologia da Educação (I e II)
- Psicologia da Educação (I, II e III)
- História da Educação
- História da Educação Brasileira
- Fundamentos Antropológicos da Educação
- Fundamentos Econômicos da Educação
- Estudos Comparados de Educação
- Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância
- Estado, Movimentos Sociais e Políticas Educacionais.

## **EIXO FORMATIVO 02:**

### **POLÍTICAS E GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS, ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Este Eixo Formativo deverá garantir o domínio dos conhecimentos teórico-metodológicos que permitirão desenvolver as diferentes dimensões do trabalho pedagógico nos sistemas educacionais e na escola, numa perspectiva de integração, ampliando a compreensão das relações sociais que se desenvolvem nestes espaços. Embora dividida em três sub-eixos, os conteúdos serão trabalhados de forma integrada e inter-relacionada.

#### **A) Sub- eixo 01: GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS**

Compreende os referenciais teórico-metodológicos que orientam a gestão democrática do trabalho pedagógico nos sistemas educacionais e na escola. No primeiro caso, visa formar profissionais capazes de assessorar, planejar, implementar e avaliar experiências e projetos educacionais. No caso da gestão escolar, deverá orientar e contribuir na construção da autonomia da unidade escolar, no planejamento didático, na organização do projeto curricular e do projeto político-pedagógico da escola, na investigação dos problemas postos pela prática pedagógica e nas propostas de intervenção para solucioná-los, implementando ações que visam aproximar escola/família/comunidade. Inclui as seguintes disciplinas:

- Gestão e Organização de Sistemas Educacionais (I e II)
- Didática I
- Currículo
- Política e Planejamento Educacional
- Avaliação de Políticas Públicas e Instituições Educacionais.
- Estatística Aplicada à Educação.

## **B) Sub-eixo 02: FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA**

As disciplinas que constituem este Eixo de Formação deverão propiciar um corpo de conhecimentos capaz de assegurar o domínio dos conteúdos das diferentes áreas que o professor deverá trabalhar na escola, associados às metodologias específicas, de modo a instrumentalizá-lo para efetuar a transposição didática dos conteúdos e saberes científico-culturais, numa abordagem voltada para a aprendizagem crítica e significativa destes conteúdos pelos alunos. Inclui ainda o domínio das novas linguagens da tecnologia educacional, através do estudo da utilização dos recursos da informática na produção de conhecimentos. Constitui-se das seguintes disciplinas:

- Didática II
- Fundamentos e Metodologias da Alfabetização
- Fundamentos e Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa
- Fundamentos e Metodologia de Ensino de Matemática
- Fundamentos e Metodologia de Ensino de Ciências
- Fundamentos e Metodologia de Ensino de História
- Fundamentos e Metodologia de Ensino de Geografia
- Metodologias da Educação Infantil
- Estudos de Arte e Cultura Popular
- Informática Aplicada a Educação.
- Educação Especial
- Libras

## **C) Sub-eixo 03: PRÁTICAS EDUCATIVAS INTEGRADORAS**

Este Eixo visa contemplar o princípio da interdisciplinaridade e da relação teoria-prática, criando espaços de integração horizontal e vertical dos conteúdos curriculares. Situa-se nesse âmbito:

- Metodologia da Pesquisa Educacional

- Pesquisa Educacional (I a III)
- Estágio em Gestão do Trabalho Docente (I e II)
- Estágio em Docência na Educação Infantil
- Estágio em Docência de Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Estágio em Formação de Formadores
- Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
- Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio
- Monografia.

### **EIXO FORMATIVO 03: ESTUDOS DIVERSIFICADOS E DE APROFUNDAMENTO EM ÁREAS ESPECÍFICAS.**

Este Eixo Formativo objetiva propiciar o atendimento ao princípio da flexibilidade, comportando escolhas por parte dos alunos de acordo com interesses e necessidades individuais. Concretizar-se-á através de três formas ou sub-eixos.

#### **Sub-Eixo 01**

##### **A) APROFUNDAMENTO EM NÚCLEOS TEMÁTICOS**

O currículo apresenta quatro Núcleos Temáticos, cada um deles concentrando um grupo de disciplinas que propicia estudos específicos naquela área, sendo facultado ao aluno a escolha de pelo menos um deles, segundo seu interesse. A partir desta escolha, as três disciplinas que constituem cada Núcleo deverão ser cursadas integralmente. Os Núcleos Temáticos eleitos são:

- Educação Étnico – Racial e Bilíngüe
- Educação Especial
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação, Comunicação e Tecnologia
- Educação do Campo

A qualquer momento poderão ser incluídos outros núcleos ou substituídos os atuais, sem que isto se configure em reforma curricular.

#### **Sub-eixo 02**

## **B) ESTUDOS DIVERSIFICADOS**

O Currículo oferecerá um elenco de disciplinas que contribuem para o enriquecimento do processo formativo. O aluno escolherá no mínimo duas disciplinas complementares, as quais podem ter uma oferta rotativa obedecendo ao critério do maior número de escolhas. Portanto, no âmbito dos estudos diversificados, o aluno terá oportunidade de escolher entre as seguintes disciplinas:

- Criatividade e Novas Metodologias
- Educação Ambiental
- Educação e a Mulher
- Educação para a Saúde
- Educação e Diversidade Cultural
- Educação e Terceira Idade
- Educação e Literatura
- Educação, Trabalho e Tecnologia.
- Educação do Campo
- Educação Não-Escolar
- História da Educação Maranhense
- Historiografia da Educação Brasileira
- Lingüística e Alfabetização
- Fundamentos da Educação Infantil
- Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos
- Fundamentos da Comunicação Educacional
- História e Política da Educação Especial
- Literatura Infante - Juvenil
- Sociologia do Cotidiano
- Braile
- Língua Estrangeira Moderna: Inglês Instrumental I
- Língua Estrangeira Moderna: Inglês Instrumental II
- Língua Estrangeira Moderna: Espanhol Instrumental I
- Língua Estrangeira Moderna: Espanhol Instrumental II
- Educação Lúdica e Psicomotricidade

- Poder, Controle Social e Prática Educativa

### **Sub-eixo 03**

#### **C) ESTUDOS INDEPENDENTES**

Serão também aproveitados créditos referentes a **Estudos Independentes** que o aluno deverá desenvolver durante o Curso e que incluirão:

- Disciplinas não necessárias à integralização curricular, oferecidas pelo próprio curso.
- Disciplinas oferecidas por outros cursos de Graduação que tenham afinidade com a área de Educação.
- Integração com Cursos Sequenciais correlatos à área;
- Cursos de Atualização e/ou Extensão;
- Participação em Seminários, Congressos e Eventos científicos em área educacional ou áreas afins;
- Exercício de Monitoria;
- Participação em Programas de Iniciação Científica;
- Participação em Projetos de Extensão.
- Publicações em obras ou periódicos.

O aluno deverá cumprir 120 horas de Estudos Independentes no decorrer do Curso, devendo o aproveitamento de créditos ser submetido a normas específicas aprovadas pelo Colegiado do Curso.

## 6 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

EIXOS FORMATIVOS		DISCIPLINAS	C.H
<b>FUNDAMENTOS SÓCIO - HISTÓRICOS E POLÍTICO – CULTURAIS DA EDUCAÇÃO</b>		Filosofia da Educação I	60
		Filosofia da Educação II	60
		Psicologia da Educação I	60
		Psicologia da Educação II	60
		Sociologia da Educação I	60
		Sociologia da Educação II	60
		História da Educação	60
		História da Educação Brasileira	60
		Fundamentos Antropológicos da Educação	60
		Fundamentos Econômicos da Educação	60
		Estudos Comparados de Educação	60
		Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância	60
		Estado, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	60
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>780</b>
<b>POLÍTICAS E GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS, ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	<b>Gestão de Sistemas Educacionais</b>	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I	60
		Gestão e Organização de Sistemas Educacionais II	90
		Currículo	90
		Didática I	60
		Política e Planejamento Educacional	90
		Avaliação de Políticas Públicas e Instituições Educacionais	60
		Estatística Aplicada à Educação	60
		<b>SUB-TOTAL</b>	<b>510</b>
	<b>Formação para a docência</b>	Didática II	60
		Fundamentos e Metodologias da Alfabetização	60
		Fundamentos e Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	60
		Fundamentos e Metodologia de Ensino de Matemática	60
		Fundamentos e Metodologia de Ensino de Ciências	60
Fundamentos e Metodologia de Ensino de História		60	
Fundamentos e Metodologia de Ensino de Geografia		60	
Metodologias da Educação Infantil		60	
Estudos de Arte e Cultura Popular		60	
Informática Aplicada a Educação.		75	
Educação Especial	60		
Libras	60		
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>735</b>		
<b>Práticas Educativas Integradoras</b>	Metodologia da Pesquisa Educacional	60	
	Pesquisa Educacional (I, II e III)	120h	
	Estágio em Gestão do Trabalho Docente I	90h	
	Estágio em Docência na Educação Infantil	90h	
	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II	90h	
	Estágio em Docência de Anos Iniciais do Ensino Fundamental	90h	
	Estágio em Formação de Formadores	90h	
	Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	90h	
	Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio	90h	
Monografia.	60h		
<b>SUB – TOTAL</b>	<b>870</b>		



	<b>Estudos Independentes</b>	Estudos e Atividades teórico - práticas de Educação, com aprofundamento em áreas específicas, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciação Científica,</li> <li>• Extensão Universitária,</li> <li>• Monitoria,</li> <li>• Congressos, Cursos e Eventos Científicos.</li> </ul>	120
		<b>SUB-TOTAL EXIGIDO</b>	<b>120</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>3.315</b>

## 7. DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

### 7.1. TURNO VESPERTINO

<b>Carga Horária Total Mínima a ser cumprida</b>	<b>3.315</b>
Prazo Mínimo para integralização Curricular	6 semestres
Termo Médio para integralização Curricular	8 semestres
Prazo Máximo para integralização Curricular	14 semestres

### 7.2. TURNO NOTURNO

<b>Carga Horária Total Mínima a ser cumprida</b>	<b>3.315</b>
Prazo Mínimo para integralização Curricular	7 semestres
Termo Médio para integralização Curricular	9 semestres
Prazo Máximo para integralização Curricular	15 semestres

## CORRESPONDÊNCIA CARGA HORÁRIA X CRÉDITOS

<b>CRÉDITOS TEÓRICOS – 15 HORAS</b>
<b>CRÉDITOS PRÁTICOS – 30 HORAS</b>
<b>CRÉDITOS REFERENTES A ESTÁGIOS E MONOGRAFIA – 45 HORAS</b>

## 8 SEQÜÊNCIA ACONSELHADA

### 8.1 TURNO VESPERTINO

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO</b>
<b>CURSO: PEDAGOGIA</b>

#### 1º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Filosofia da Educação I	
ED2	04			60	N/OBR	Psicologia da Educação I	
ED2	04			60	N/OBR	História da Educação	
ED2	04			60	N/OBR	Sociologia da Educação I	
DESOC	04			60	N/OBR	Fundamentos Antropológicos da Educação	
DECON	04			60	N/OBR	Fundamentos Econômicos da Educação	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>24</b>			<b>360</b>			

#### 2º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Filosofia da Educação II	Filosofia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Psicologia da Educação II	Psicologia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Sociologia da Educação II	Sociologia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância	
ED2	04			60	N/OBR	História da Educação Brasileira	História da Educação
ED1	02	01		60	N/OBR	Metodologia da Pesquisa Educacional	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>02</b>		<b>360</b>			

**3º SEMESTRE**

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1	04			60	N/OBR	Didática I	
ED2	04			60	N/OBR	Estudos Comparados de Educação.	
ED2	06			90	N/OBR	Política e Planejamento Educacional	História da Educação Brasileira
DEMAT	02	01		60	N/OBR	Estatística Aplicada a Educação	
ED1	01	02		60	N/OBR	Metodologias da Educação Infantil	Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância
ED2	04			60	N/OBR	Estado, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	Sociologia da Educação II
<b>SUB TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>02</b>		<b>390</b>			

**4º SEMESTRE**

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1	06			90	N/OBR	Currículo	Psicologia da Educação II Sociologia da Educação II
ED1	04			60	N/OBR	Didática II	Didática I
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologias da Alfabetização	
DEART	02	01		60	N/OBR	Estudos de Arte e Cultura Popular	
ED2	04			60	N/OBR	Educação Especial	
ED1	02		01	90	N/OBR	Estágio em Gestão do Trabalho Docente I	Didática I
<b>SUB TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>420</b>			

## 5º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I	Política e Planejamento Educacional
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	Didática II
ED1	02		01	90	N/OBR	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II	Estágio em Gestão do Trabalho Docente I
<b>SUB TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>390</b>			

## 6º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	06			90	N/OBR	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais II	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I
ED1	2	01		60	N/OBR	Avaliação de Políticas e Instituições Educacionais	Política e Planejamento Educacional
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	Didática II
ED1 ED2	04			60	C	Aprofundamento em Núcleo Temático I	
ED1		02		60	N/OBR	Pesquisa Educacional I	Metodologia da Pesquisa Educacional
ED1			02	90	N/OBR	Estágio em Docência na Educação Infantil	Metodologias da Educação Infantil Estágio em Gestão do Trabalho Docente I
<b>SUB TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>420</b>			

## 7º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1 ED2	02	01		60	C	Aprofundamento em Núcleo Temático II	
DELE	02	01		60	N/OBR	LIBRAS	Educação Especial
EDINF	01	02		75	N/OBR	Informática Aplicada a Educação	
ED1	--	02		60	N/OBR	Pesquisa Educacional II	Pesquisa Educacional I
ED2			02	90	N/OBR	Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I
ED1			03	90	N/OBR	Estágio em Docência de Anos Iniciais	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II
<b>SUB TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>02</b>	<b>04</b>	<b>435</b>			

## 8º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1 ED2	02	01		60	C	Aprofundamento em Núcleo Temático III	
ED1 ED2 e outros	04			60	ELE	Estudo Diversificado I	
ED1 ED2 e outros	04			60	ELE	Estudo Diversificado II	
ED2			02	90	N/OBR	Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II
ED1			02	90	N/OBR	Estágio em Formação de Formadores	Estágio em Docência na Educação Infantil Estágio em Magistério de Anos Iniciais
<b>SUB TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>360</b>			

**OUTROS ESTUDOS:**

DEPT°	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
				120	ELE	Estudos Independentes	
ED1 ED2				60	N/OBR	Monografia	
<b>SUB TOTAL</b>				<b>180</b>			
<b>TOTAL</b>							<b>3.315</b>

**CORRESPONDÊNCIA CARGA HORÁRIA X CRÉDITOS**

CRÉDITOS TEÓRICOS – 15 HORAS
CRÉDITOS PRÁTICOS - 30 HORAS
CRÉDITOS REFERENTES A ESTÁGIOS E MONOGRAFIA – 45 HORAS

## 8.2 TURNO NOTURNO

### 1º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Filosofia da Educação I	
ED2	04			60	N/OBR	Psicologia da Educação I	
ED2	04			60	N/OBR	História da Educação	
ED2	04			60	N/OBR	Sociologia da Educação I	
DESOC	04			60	N/OBR	Fundamentos Antropológicos da Educação	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>24</b>			<b>300</b>			

### 2º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Filosofia da Educação II	Filosofia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Psicologia da Educação II	Psicologia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Sociologia da Educação II	Sociologia da Educação I
ED2	04			60	N/OBR	Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância	
ED2	04			60	N/OBR	História da Educação Brasileira	História da Educação
<b>SUB TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>02</b>		<b>300</b>			

### 3º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1	04			60	N/OBR	Didática I	
ED2	06			90	N/OBR	Política e Planejamento Educacional	História da Educação Brasileira
ED1	01	02		60	N/OBR	Metodologias da Educação Infantil	Fundamentos da Educação Infantil: História, Política e Cultura da Infância
ED2	04			60	N/OBR	Estado, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	Sociologia da Educação II
ED1	02	01		60	N/OBR	Metodologia da Pesquisa Educacional	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>02</b>		<b>330</b>			

### 4º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1	06			90	N/OBR	Currículo	Psicologia da Educação II Sociologia da Educação II
ED1	04			60	N/OBR	Didática II	Didática I
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologias da Alfabetização	
DECON	04			60	N/OBR	Fundamentos Econômicos da Educação	
ED1	02		01	90	N/OBR	Estágio em Gestão do Trabalho Docente I <b>Oferecida no turno da tarde</b>	Didática I
ED2	04			60	C	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>420</b>			

## 5º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	04			60	N/OBR	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I	Política e Planejamento Educacional
ED2	04			60	N/OBR	Estudos Comparados de Educação.	
ED2	04			60	N/OBR	Educação Especial	
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Didática II
ED1	02		01	90	N/OBR	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II <b>Oferecido no turno diurno</b>	Estágio em Gestão do Trabalho Docente I
ED2	04			60	C	História e Política da Educação de Jovens e Adultos	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>390</b>			

## 6º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	Didática II
ED1	02	01		60	N/OBR	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	Didática II
ED2			02	90	N/OBR	Estágio em Gestão e Organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental <b>Oferecido no turno diurno</b>	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I
ED1	04			60	C	Processos Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>390</b>			

## 7º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED2	06			90	N/OBR	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais II	Gestão e Organização de Sistemas Educacionais I
ED1	02	01		60	N/OBR	Avaliação de Políticas e Instituições Educacionais	Política e Planejamento Educacional
DEMAT	02	01		60	N/OBR	Estatística Aplicada a Educação	
DEART	02	01		60	N/OBR	Estudos de Arte e Cultura Popular	
ED1		02		60	N/OBR	Pesquisa Educacional I	Metodologia da Pesquisa Educacional
ED1			02	90	N/OBR	Estágio em Docência na Educação Infantil <b>Oferecido no turno diurno</b>	Metodologias da Educação Infantil Estágio em Gestão do Trabalho Docente I
<b>SUB TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>420</b>			

## 8º SEMESTRE

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1 ED2	04			60	C	Estudos Diversificados I	
DELE	02	01		60	N/OBR	LIBRAS	Educação Especial
EDINF	01	02		75	N/OBR	Informática Aplicada a Educação	
ED1	--	02		60	N/OBR	Pesquisa Educacional II	Pesquisa Educacional I
ED2			02	90	N/OBR	Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Instituições de Ensino Médio	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II
ED1			02	90	N/OBR	Estágio em Docência de Anos Iniciais <b>Oferecido no turno diurno</b>	Estágio em Gestão do Trabalho Docente II
<b>SUB TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>02</b>	<b>04</b>	<b>435</b>			

**9º SEMESTRE**

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
ED1 ED2 e outros	04			60	ELE	Estudo Diversificado II	
ED1			02	90	N/OBR	Estágio em Formação de Formadores	Estágio em Docência na Educação Infantil Estágio em Magistério de Anos Iniciais
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>		<b>02</b>	<b>150</b>			

**OUTROS ESTUDOS**

				120	ELE	Estudos Independentes	
ED1 ED2				60	N/OBR	Monografia	
<b>SUB TOTAL</b>				<b>180</b>			
<b>TOTAL</b>							<b>3.315</b>

**CORRESPONDÊNCIA CARGA HORÁRIA X CRÉDITOS**

CRÉDITOS TEÓRICOS – 15 HORAS
CRÉDITOS PRÁTICOS - 30 HORAS
CRÉDITOS REFERENTES A ESTÁGIOS E MONOGRAFIA – 45 HORAS

**OUTROS ESTUDOS:**

DEPTº	CRÉDITOS			CH	TIPO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
	T	P	E				
				<b>120</b>	<b>ELE</b>	Estudos Independentes	
<b>ED1 ED2</b>				<b>60</b>	<b>N/OBR</b>	Monografia	
<b>SUB TOTAL</b>							

## **CORRESPONDÊNCIA CARGA HORÁRIA X CRÉDITOS**

<b>CRÉDITOS TEÓRICOS – 15 HORAS</b>
<b>CRÉDITOS PRÁTICOS - 30 HORAS</b>
<b>CRÉDITOS REFERENTES A ESTÁGIOS E MONOGRAFIA – 45 HORAS</b>

### **9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO**

Um Projeto Pedagógico que se pretende pautado na inovação e na participação coletiva há que se submeter a um contínuo processo de avaliação, em diferentes níveis e modalidades. O processo avaliativo dar-se-á durante o desenvolvimento do Curso, tendo como pressupostos básicos a avaliação participativa e processual, atendendo aos diversos níveis de avaliação, tais como: a avaliação do próprio Curso e do processo ensino-aprendizagem.

A Avaliação do Curso de Pedagogia da UFMA, a ser realizada anualmente, terá como referência o Projeto Pedagógico Institucional e as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Projeto Pedagógico do Curso.

Será realizada uma avaliação institucional atenta às políticas nacionais, envolvendo os segmentos internos e externos da instituição para realimentar as orientações do Curso; à forma de implementação e as condições materiais, e à política de permanência e de formação dos discentes; com a participação dos docentes, discentes e funcionários, em um processo de auto e hetero-avaliação, sob a coordenação do Colegiado do Curso.

No que se refere à avaliação do processo ensino-aprendizagem, esta obedece, em linhas gerais, ao disposto na legislação acadêmica vigente na UFMA, sendo observados os seguintes aspectos: que seja uma avaliação qualitativa, emancipatória, processual e formativa e que possibilite a participação e a auto-avaliação dos discentes.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, será realizada através de atividades individuais ou em grupo, sob a forma de análises e elaboração de textos, questionários, resenhas, sínteses e reportagens; troca de experiências, relato de vivências, seminários, levantamento de questões sugeridas pelas disciplinas, atentando para a interdisciplinaridade, e pela realidade local dos discentes.

## 10. BASES LEGAIS DO CURSO

Criação do Curso: Decreto 32.606/52
Reconhecimento: Decreto Nº 39.663/56
Currículo Pleno Anterior: Resolução Nº 26/97 – CONSUN
Currículo Pleno Atual: Resolução Nº 243 / 2002 - CONSEPE, de 04 de abril de 2002

## 11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

### 11.1. EIXO FORMATIVO: CONTEXTO HISTÓRICO E SÓCIO-CULTURAL DA EDUCAÇÃO.

#### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA DA INFÂNCIA – 60 h

As teorias de Piaget, Vigotsky, Montessori, Wallon e Freinet como base para o processo educacional de crianças de 0 a 06 anos. Fundamentos teóricos das abordagens construtivistas e interdisciplinares na educação infantil. Pedagogias da Infância, concepções de criança, cuidar e educar na primeira infância. Concepções epistemológicas e gestão do espaço-tempo na educação infantil. (p.25). História social da infância. História das instituições de atendimento infantil. Políticas e ordenamentos legais que orientam esse nível de ensino. Infância contemporânea. O Estado e as Políticas públicas para a infância. Análise dos programas e políticas das diferentes instituições (públicas e privadas) de atendimento à criança. Temas históricos e culturais sobre a infância: diferentes concepções e abordagens. Produções e artefatos culturais da infância e Construção de identidades infantis.

#### BIBLIOGRAFIA

- BAKTHIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- ELIAS, Marisa Del Cioppo (org). **Pedagogia Freinet: teoria e prática**. São Paulo: Papirus, 1997
- \_\_\_\_\_. **Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FREINET, Celestin. **Técnicas Freinet de la escuela moderna**. México: Siglo XXI, 1969.
- GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1999
- LA TAILLE, Yves de et all. **Piaget, Vigotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992
- LAGOA, V. **Estudo do sistema montessori: fundamentos na análise experimental do comportamento**. São Paulo: Loyola, 1981.

- LEONTIEV, A. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento infantil. In: Vygotsky, Lúria, Leontiev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988
- MONTESSORI, Maria. **Pedagogia científica**. São Paulo: Flamboyant, 1965.
- \_\_\_\_\_. **A criança**. 2.e. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BRASIL/MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- CAMPOS, Maria M. M. Pré escola e sociedade: determinantes históricos. **Idéias – A pré escola e a criança hoje**. São Paulo: FDE . Diretoria Técnica, 1994. 22-26
- \_\_\_\_\_. el al. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993
- FARIA, Ana Lúcia G. e PALHARES, Marina Silveira. (orgs.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. São Paulo: Cortez, 1999
- IDÉIAS – A pré-escola e a criança, hoje. 2.ed. São Paulo: FDE: Diretoria Técnica, 1994
- KRAMER, Sônia e LEITE, Maria Isabel (orgs.). **Infância e produção cultural**. São Paulo: Papyrus, 1998
- \_\_\_\_\_. **A pré-escola como direito social**. **Idéias – A pré escola e a criança hoje**. São Paulo: FDE . Diretoria Técnica, 1994. 13-16.
- LAJOLO, Marisa. Infância, papel e . In: FREITAS, Marcos. **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.
- MÉNDEZ, Emílio Garcia. **Infância, e cidadania na América Latina**. São Paulo: Hucitec, 1998
- PRIORE, Mary del (org.). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção caminhos da História.)
- UNICEF. **A infância brasileira nos anos 90**. Brasília, DF, 1998

## ESTUDOS COMPARADOS DE EDUCAÇÃO – 60 h.

Estudos comparados acerca do funcionamento de sistemas educacionais nos diversos continentes, levando-se em conta os seus contextos históricos, políticos e culturais distintos e os elementos estruturais comuns, resultantes do processo de desenvolvimento globalizado. Ênfase à relação África-Brasil e Brasil na América Latina.

### BIBLIOGRAFIA:

- BARSOTTI, Paulo (org). **América Latina: história, idéias e revolução**. São Paulo: Xamã, 1999. 246p.
- BITTENCOURT, Circe Maria F. e IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. (orgs). **Educação na América Latina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1996, 315 p.
- BONITATIBUS, Suely Grant. **Educação Comparada: Conceito, evolução, métodos**. São Paulo: EPU, 1989, 85 p.
- SISSON DE CASTRO, Marta Luz & WERLE, Flávia Obino Corrêa (orgs). **Educação comparada na perspectiva da globalização e autonomia**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos: 2000.
- FRANCO, Maria Ciavatta, (org). **Estudos comparados e educação na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1992, 136p.
- GOERGEN, Pedro e SAVIANI, Dermeval. **Formação de Professores: A experiência internacional sob o olhar brasileiro**. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: NUPES 1998, 300p.

HELLER, Agnes [ et al .] **A crise dos paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999, 268p.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I – 60 h

A contribuição do projeto filosófico para a teoria e a prática da educação no mundo grego, na Idade Média, na Idade Moderna (racionalismo e empirismo) e na Idade Contemporânea (liberalismo, pragmatismo, positivismo e estruturalismo). A problemática da ação e os desafios da filosofia contemporânea.

### BIBLIOGRAFIA.

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo, Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Introdução à filosofia**. Dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- COMTE, Augusto. **Curso de Filosofia Positiva**. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Coleção “Os Pensadores”).
- \_\_\_\_\_. **Discurso sobre o Espírito Positivo**. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Coleção “Os Pensadores”).
- CORBISIER, Roland. **Introdução à Filosofia**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1986. 2 t.
- DESCARTES, René. **Discurso do Método**. São Paulo, Nova Cultural, 1983. (Coleção “Os Pensadores”).
- GARCIA MORENTE, Manuel. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo, Mestre Jou, 1970.
- GILES, T.R. **A Filosofia: origem, significado e panorama histórico**. São Paulo, EPU, 1995.
- JAPIASSU, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.
- KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Piracicaba / SP.: Editora Unimep, 1996, 114p.
- LOWY, Michael . **Ideologia e Ciências Sociais**. São Paulo, Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, M. A . **A filosofia na crise da modernidade**. São Paulo, Loyola, 1989.
- \_\_\_\_\_. et alli. **Primeira Filosofia**. Aspectos da História da Filosofia. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- SANTO AGOSTINHO. **De Magistro**. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Col. “Os Pensadores”).
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo, Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Filosofia da educação**. São Paulo, Moderna, 1988.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo, Cortez, 1989
- LUCKESI, C. e PASSOS, E. S. **Introdução à Filosofia**. São Paulo, Cortez, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Filosofia da Educação**. São Paulo, Cortez, 1992.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.
- REZENDE, Antonio (Org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1997.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II – 60h

Fundamentos filosóficos das tendências pedagógicas, enfocando o conflito essência e existência e a influência do materialismo histórico-dialético na construção do ideário pedagógico.

## BIBLIOGRAFIA

- BRANDÃO, Zaia (org.) **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994
- CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora, 1979, 4ª Ed.
- DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo, Melhoramentos, 1978.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo, Cortez Editora, 1997, 3ª Ed.
- \_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- GASPARIN, João Luís. **Comênio**. A emergência da modernidade na educação. Petrópolis, Vozes, 1997.
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000;
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982, 4ª edição.
- \_\_\_\_\_. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.
- MANACORDA, M. A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo, Cortez/autores Associados, 1991.
- \_\_\_\_\_. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto alegre, Artes médicas, 1990.
- MARX, K. **Crítica ao Programa de Gotha**. Obras Escolhidas.
- MELLO, G. N. de(Org.). **Escola Nova, tecnicismo e educação compensatória**. São Paulo, Loyola, 1984.
- NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, Saber, Produção em Marx e Engels**. São Paulo, Crtez./Autores Associados, 1990.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. São Paulo, Difel, 1979.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. Primeiras aproximações. São Paulo, Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. Tendências e Correntes na Educação Brasileira. In: TRIGUEIRO MENDES, Durmeval (Coord.) **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados, 1997, 31ª Edição.
- SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não diretivas?** Lisboa, Moraes Editores, 1978, 2ª edição.
- SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. **Lisboa, Livros Horizonte, 1978**.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.70, n. 166, set/dez-1989.
- \_\_\_\_\_. A Escola Pública, Universal e Gratuita. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.71, n. 167, jan/abr-1990.

## FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO – 60 h

A Antropologia como ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da Antropologia: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural. A Escola como espaço sócio-cultural. Multiculturalismo e educação. A questão da identidade étnico-racial na sala de aula, com ênfase para as populações indígenas e afro-brasileiras. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.

## BIBLIOGRAFIA

- BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986
- CANCLINI, Nestor G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CERTEAU, Michel de A. **A cultura do plural**. São Paulo: Papyrus, 1995
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1996.
- DURHAM, Eunice. **Cultura e ideologia**. Dados. Rio de Janeiro, v. 27, 1984
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- PAIVA, Vanilda. Que política educacional queremos? **Educação e sociedade**. n 21, mai/ago 1985
- PINTO, Regina P. **Multiculturalidade e educação de negros**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993
- SILVA, Petronilha B. G. **Diversidade étnico-cultural e currículos escolares**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993.
- ZALUAR, Alba. **Violência e educação**. São Paulo: Livros do Tatu/Cortez, 1992

## FUNDAMENTOS ECONÔMICOS DA EDUCAÇÃO – 60 h

Estado, economia e política pública de educação: abordagem histórica e conceitos básicos das teorias do desenvolvimento e do capital humano.

## BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Ana Maria de Cerqueira. Financiamento da Educação: análise das fontes e da distribuição de recursos. **Estado e Educação** (Coletânea CBE). Campinas, SP. Papyrus, p.157 – 168, 1992.
- BAER, Mônica. Sistema Financeiro Internacional: oportunidades e restrições para o financiamento da educação. **Novos Estudos CEBRAP**. S.Paulo: n° 42, p.99 – 112, jul.1995.
- CORRÊA, Vera. **Globalização e neoliberalismo: o que isso tem a ver com você, professor?** Rio de Janeiro: Quartet, 2000. 160 p.
- CHESNAIS, François. A fisionomia das crises no capitalismo mundializado. **Novos Estudos CEBRAP**. S.Paulo, n° 52, p 21 – 54, nov, 1998.
- DOURADO, Luís Fernando. Financiamento da educação básica. São Paulo: Cortez, 1999
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.
- IANNI, Octavio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 224p.
- LAVINAS, Lena. Renda mínima: práticas e viabilidade. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo: n° 53, p-65-87, mar 1999
- LIMA, Jacob Carlos. Negócios da China: a nova industrialização no Nordeste. **Novos Estudos CEBRAP**. São Paulo, n° 49, p.141, nov 1997
- MELCHIOR, José Carlos de Araújo. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997
- PERRUCCI, Gamaliel. A política estratégica de integração econômica nas Américas. **ANTROPOLÍTICA**. Niterói, n° 3 p. 33-52, 2° sem 1997
- RODRIGUES, Neidson . **Estado, Educação e Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 158 p 1987
- SUNG, Jung Mo. **A idolatria do capital e a morte dos pobres**. São Paulo: Edições Paulinas. 154p. 1989.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 60 h

Debates teórico-metodológicos no campo da investigação da História e da História da Educação. História da Educação, da antigüidade até à atualidade, entre sociedades do oriente e do ocidente. Participação histórica da África e contribuições para afirmação cultural e educacional dos Afro-brasileiros.

### BIBLIOGRAFIA.

- ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1981. 279 p
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996. 253p.
- CAMBI, Franco. **Historia da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999 701 p.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História: Ensaios de teoria e metodologia**. Rio Janeiro: Campus, 1997 508 p.
- CERTEAU, Michel. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. 345p.
- HOBBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998. 336 p.
- GHIRALDELLI, Paulo Jr. **História da educação**. São Paulo, Ed. Cortez, 1994
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectiva histórica da Educação**: São Paulo, Atica, 1986.
- MANACORDA, Mario Alighiero **História da educação: da antigüidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1995. 328p.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – 60 h

A pesquisa histórica e historiografia em educação no Brasil. O Estudo da realidade educacional brasileira, compreendida como objeto histórico constituído no âmbito da formação capitalista do país. História das formas de organização e lutas sociais do povo afro-brasileiro e indígena e participação na educação nacional.

### BIBLIOGRAFIA

- CURY, Carlos R. Jamil. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. São Paulo: Cortez, 1986
- FÁVERO, Osmar (org.) **Educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. 302p.
- FAZENDA, Ivani. **Educação no Brasil anos 60: o pacto do silêncio**. São Paulo: Loyola, 1988
- GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil. (1964-1985)**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GHIRALDELLI, Paulo. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- HORTA, José Silvério B. **O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.
- LOPES, Eliane Marta et al. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606p.
- LOPES, Eliane. **Perspectivas históricas da educação**. São Paulo: Ática, 1989
- NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na primeira república**. São Paulo: EPU, 1994.

- NISKIER, Arnaldo. **Educação brasileira: 500 anos de história**. São Paulo: Melhoramentos, 1989
- PEIXOTO, Anamaria. **Educação no Brasil nos anos 20**. São Paulo: Loyola, 1983
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: A organização escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 1991, 180 p.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930 – 1973)**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1987, 267 p.
- TEIXEIRA, Anísio Spinola. **Educação não é privilégio**. São Paulo: Ed. Nacional, 1967, 158p.
- TOBIAS, José Antonio. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: IBRASA, 1986.
- XAVIER, Maria Elizabeth. **Poder político e educação de elite**. São Paulo, Cortez, 1980
- \_\_\_\_\_. **Capitalismo e educação no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1990

### PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – 60h

Contextualização histórica da Psicologia como Ciência e principais correntes teóricas; a Psicologia do Desenvolvimento; o desenvolvimento humano, hereditariedade X ambiente, maturação e aprendizagem; a Psicologia do Desenvolvimento sob diferentes enfoques teóricos, centrado na infância e adolescência; desenvolvimento e aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA

- ABERASTURY, Arminda. **Adolescência**. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas. 1988.
- \_\_\_\_\_, KNOBEL, Maurício. **Adolescência Normal**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1988.
- BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: HARBRA. 1988
- BIAGGIO: Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes. 1988.
- BOCK, Ana Mercês Bahia, et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria, et. Al. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CAMPOS, Dinah Martins de Sousa, **Psicologia do desenvolvimento humano**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- \_\_\_\_\_, **Psicologia da Adolescência: Normalidade e psicopatologia**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- COLL, César, et. al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995, v.01
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995, v. 02
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia Evolutiva: Porto Alegre. 1995, v.03
- DANTAS, Heloysa; OLIVEIRA, Marta Kohl de; LA TAILLE Yves de. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
- DAVIS, Cláudia. Zilma Oliveira. **Psicologia na Educação**. São Paulo. Cortez. 1990.
- DOLLE, Jean-Marie. **Para além de Freud e Piaget**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FERREIRO, Emília. Et. Al. **Psicogênese da Língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1985.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Vygotsky & Bakhtin: **Psicologia e Educação – um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.
- GALVÃO, Izabel. WALLON, Henry. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998.

- LAJONQUIÈRE, Leandro. **De Piaget a Freud**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- MUSS, Rolf. **Teorias da Adolescência**. 5ª ed. Belo Horizonte: Interlivros. 1996.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky, aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo. SCIPIONE, 1993.
- PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio. 1997.
- \_\_\_\_\_. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.
- REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva sócio – cultura I da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- ROSA, Merval. **Psicologia Evolutiva**. Problemática do Desenvolvimento. 4ª. Ed. V.1. Petrópolis: Vozes. 1988.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia da Infância**. 10ª. Ed. V. 2. Petrópolis: Vozes. 1996.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia da Adolescência**. 5ª.ed. v.3, Petrópolis: Vozes, 1998.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes. 1991.
- \_\_\_\_\_. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – 60 h

Contextualização da Psicologia da Educação; aprendizagem, desenvolvimento e educação; o contexto sócio-histórico, econômico-cultural da aprendizagem e seus impactos no desenvolvimento, a partir dos principais enfoques teóricos da aprendizagem; o homem e seu desenvolvimento intrapessoal e interpessoal e o contexto sócio-educativo.

### BIBLIOGRAFIA

- BOCK, Ana Mercês Bahia, et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria, et. Al. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2000
- CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COOL, César, et. al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: 1995.
- DANTAS, Heloysa, Marta Kohl de Oliveira, Yves de la Taille. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: SUMMUS, 1992.
- DAVIS, Cláudia. Zilma Oliveira. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- DOLLE, Jean-Marie. **Para além de Freud e Piaget**. Petrópolis, Vozes, 1993.
- FALCÃO, Gerson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo. Ática. 1994.
- FERREIRO, Emília. Et. Al. **Psicogênese da Língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1985.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky & Bakhtin: Psicologia e Educação – um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.
- GALVÃO, Izabel. Henry Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico. 1971.

**GOULART, Íris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes. 1994.**

HILGARD, Ernest. **Teorias da Aprendizagem**. 4ª ed. São Paulo: E.P.U. 1975.

LAJONQUIÈRE, Leandro. **De Piaget a Freud**. Petrópolis, Vozes, 1993.

LERNER, Delia, et. Al. **Piaget & Vygotsky, novas contribuições para o debate**. São Paulo.:Ática, 1996.

LURIA, Alexandr Romanovich. **Pensamento e Linguagem: últimas conferências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E.P.U, 1986.

MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e Aprendizagem, enfoques teóricos**. 3ª ed. São Paulo: Moraes. 1983.

\_\_\_\_\_. **Aprendizagem significativa**, A teoria de David Ausubel. São Paulo: 1982.

MOULY, George J. **Psicologia Educacional**. 6ª ed. São Paulo: Pioneira. 1976.

## SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – 60 h

A natureza do conhecimento sociológico para a interpretação da relação educação e sociedade com base nas teorias sociológicas clássicas e contemporâneas.

### BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro, Graal, 1985.

BAUDELLOT, C. e ESTABLET, R. **La escuela capitalista**. México, Sigla, 1976.

BERGER, P. e LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis, Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **Lições da aula**. São Paulo, Ed. Ática, 1994. 63 p.

BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo, Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos).

BUFFA, Ester et al. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo, Cortez, 1987.

COHN, G. **Sociologia – para ler os clássicos**. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1977.

CUNHA, Luiz Antônio. **Uma leitura da teoria da escola capitalista**. Rio de Janeiro, Achiamè, 1980.

DURKHEIM, E. **As regras do Método sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Educação e Sociologia**. São Paulo, Melhoramentos, 1967.

FISCHER, Nilton Bueno. **A face oculta da escola**. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo. Educação e Sociedade, São Paulo, v.10, n. 34, dez/1989.

GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo, EPU, 1985.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982, 4ª edição.

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo, Cortez, 1994.

MARX, K. **A Ideologia alemã**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. **Para a crítica da economia política**. São Paulo, Abril Cultural, 1973. Coleção “Os Pensadores”.

PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia**: as condições de produção da educação. São Paulo, Cortez, 1981.

PEREIRA, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1973.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez, 1997.

SNYDERS, G. **Escola, classe e luta de classes**. Lisboa, Moraes, 1997.

## SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – 60 h

Análise das relações entre Estado, sociedade e educação a partir das teorias acerca do Estado e da problemática das esferas pública e privada na perspectiva da democratização das relações sociais no âmbito interno e externo do sistema escolar. Ênfase para as questões étnico-raciais e suas implicações na constituição dos paradigmas relativos ao acesso, permanência e qualidade da educação.

### BIBLIOGRAFIA

ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997.

BIANCHETTI, Roberto. **Modelo neoliberal e políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 1999.

BOBBIO, N. e BOVERO, M. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. S.Paulo, Brasiliense, 1991.

\_\_\_\_\_. **O futuro da democracia, uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

BORON, Atilio. Os “novos leviatãs” e a pólis democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência na América Latina. In: SADER, Emir e GENTILLI, Pablo (orgs). **Pós-neoliberalismo II- Que Estado para Que Democracia?** Petrópolis, Vozes/CLACSO, 1991.

CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. Campinas, SP, Papirus, 1990.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia**. São Paulo, Cortez, 1997.

COMPARATO, Fábio Konder. **Educação, Estado e Poder**. São Paulo, Brasiliense, 1987.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **Educação, tecnocracia e democratização**. São Paulo, Ática, 1990.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. S.Paulo, Melhoramentos, 1966.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992

HOBSBAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde de 1780: programa, mito e realidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. 230p.

- FELIX, Maria de Fatima Costa.** Administração Escolar: **um problema educativo ou empresarial.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1986.
- FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade.** São Paulo, Moraes, 1986, 6ª ed.
- \_\_\_\_\_. **Política educacional e indústria cultural.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1995
- FORACHI, Marialice M. e MARTINS, José de Sousa, (orgs,)** Sociologia e Sociedade – **Leituras de Introdução à Sociologia.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- GOMES, Cândido Alberto. **A educação em perspectiva sociológica.** S.Paulo, EPU, 1994.
- GRAMSCI, Antônio. **Maquiavel, a política e o estado moderno.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1966.
- MARX, K. **A Ideologia Alemã.** São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Crítica ao Programa de Gotha.** In: MARX K. e ENGELS, F. Obras Escolhidas. São Paulo, Alfa-Ômega, s/d, v.2.
- \_\_\_\_\_ e ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista.** São Paulo, Escriba, 1968.
- MOTTA, Fernando C.P. **O que é burocracia.** São Paulo, Brasiliense, 1986.
- ROUSSEAU, J-J.** O Contrato social. **São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Col. “Os Pensadores”).**
- SAVIANI, Dermeval. Neoliberalismo ou Pós-liberalismo? Educação Pública, Crise do Estado e Democracia na América Latina. In: **Coletânea CBE.** Estado e educação. São Paulo, Papyrus, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Escola e Democracia.** São Paulo, Cortez, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Conformismo e Resistência:** aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- VAIDERGORN, José. Liberalismo, cidadania conservadora e educação. In: VAIDERGORN, José (org). **O direito a ter direitos.** Campinas, Autores Associados, 2000 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 74).

## **ESTADO, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS - 60H**

Discutindo a noção de Estado. Globalização: polissemia e dissenso. Mercado e políticas governamentais. Saberes burocráticos como instrumentos de intervenção nas políticas públicas. Temas e problemas como elementos para formulação das políticas públicas. Políticas públicas e movimentos sociais: a presença dos movimentos e segmentos populares na discussão das agendas públicas. Movimentos sociais urbanos, rurais e cultura política.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BARREIRA, I. **O reverso das vitrines.** Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.
- BOBBIO, N. **A era dos direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico:** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.
- BOURDIEU, P. **Contrafogos.** Petrópolis: Vozes, 1999. 2v.
- CASTELLS, M. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- CASTELLS, M. **Cidade, democracia e socialismo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

- EVERS, T. Identidade, a face oculta dos movimentos sociais. In: **Novos Estudos**. São Paulo: CEBRAP, 1984.
- GOHN, M. da G. **A força da periferia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- HOBBSBAWN, E. **A era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MELUCCI, A. Um objeto para os movimentos sociais? In: **Revista Lua Nova**. n.17, São Paulo, 1987.
- OLIVEIRA, F. (Org). **Os sentidos da democracia**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SADER, E. **Quando novos personagens entram em cena**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SARTORI, G. **A teoria da democracia revisitada**. São Paulo: Ática, 1994.

## 11.2. EIXO FORMATIVO: POLÍTICAS E GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS, ESCOLA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

### 11 2.1. SUB-EIXO: GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

#### AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS – 60 h

Avaliação e qualidade. Avaliação como política de regulação ou construção da qualidade. Modelos teóricos de avaliação de sistemas e instituições educativas, processos metodológicos e significados da qualidade. Análise de experiências de avaliação de sistemas e instituições escolares.

#### BIBLIOGRAFIA

- ANDRÉ, Marli E.D.A. Abordagens alternativas de avaliação. In: **Avaliação educacional: necessidades e tendências**. Vitória, ES: UFES, 1984, p.51-60
- ANDRIOLA, Wagner Bandeira. **Evaluación: la vie para la calidad educativa. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro, v.7, n.25, p.355-368, out./dez. 1999.
- AVALIAÇÃO educacional: necessidades e tendências**. Vitória, ES: UFES, 1984
- BOCLIN, Roberto. Indicadores de desempenho: novas estratégias da educação superior. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro, v.7., n.24., p.299-308, jul./set. 1999
- DEPRESBITERIS, Léa. **O desafio da avaliação de aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora**. São Paulo: EPU, 1989.
- ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação**. Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO, 1993.
- GARDNER, Don E. Cinco estruturas de avaliação: implicações para decisões em educação de nível superior. In: **Avaliação em instituições de ensino superior: leituras complementares**. Brasília: UnB – Curso de Especialização em Avaliação à Distância, 1998, p.7-30.
- IDÉIAS: sistema de avaliação educacional**. São Paulo: FDE, 1998
- MESSICK, R. G; PAISÃO, L.; BASTOS, L. da R., orgs. **Currículo: análise e debate**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- NÓVOA, Antóine, org. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Don Quixote, 1992..
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens- entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médica Sul, 1999
- RICO, Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

- ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. s.ed. São Paulo: Cortez, 1995
- SEGUISSARD, Valdemar, org. **Avaliação universitária em questão**: reformas do estado e da educação superior. Campinas: Autores Associados, 1997

## CURRÍCULO – 90 h

Desenvolvimento das Teorias do Currículo. Principais contribuições teóricas. A Nova Sociologia da Educação e sua influência no campo do currículo. Desenvolvimento dos estudos na área do currículo no Brasil. Elementos básicos do planejamento curricular. Modalidades de organização curricular. Desenvolvimento e Avaliação de currículos. Análise dos PCNs e da Proposta Curricular do Estado do Maranhão. Alternativas atuais de currículo. Elaboração de propostas curriculares.

## BIBLIOGRAFIA

- AUAD, Daniela. **Gênero nos Parâmetros Curriculares**. IN: FARIA, Nalu; NOBRE, Miriam; CARVALHO, Marília; AUAD, Daniela (orgs) Gênero e educação. São Paulo: SOF, 1999 (Coleção Cadernos Sempreviva)
- APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- \_\_\_\_\_. **O conhecimento oficial**: a educação democrática numa era transformadora. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.
- COLL, Cesar. **Psicologia e currículo**. Rio de Janeiro: Ática, 1998
- DOLL, Jr., W.E. **Currículo**: uma perspectiva pós-moderna.
- GIROUX, Henry. **Escola crítica e política cultural**. São Paulo: Cortez, 1987
- HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOODSON, Ivor. **Currículo, teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995
- MOREIRA, Antonio Flávio (org). **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 1996
- \_\_\_\_\_. A contribuição de Michael Apple para o desenvolvimento de uma teoria curricular crítica no Brasil. In: **Forum educacional**, v.13, n.4, 1989, p.17-30
- SACRISTÁN, Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998
- SANTOMÉ, J. Torres . **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. **O Currículo oculto**. Porto Alegre: Porto Editora, 1993
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. s.ed. São Paulo: Cortez, 1995
- SILVA, Tomaz Tadeu de. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Rio de Janeiro: Globo, 1981
- YOUNG, Michael. **O currículo do futuro**. Campinas: Papirus, 2000.

## DIDÁTICA I – 60 h

Didática: dimensões históricas, estatuto epistemológico. Campo de conhecimento, ressignificações. Categorias básicas da Didática. Relações entre ensino e aprendizagem e suas múltiplas determinações. A didática e a formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Saberes da docência. Teorias educacionais e a Didática. Teorias educacionais e a didática: abordagens tradicional, humanista, comportamentalista, cognitivista e sócio-crítica. Contexto histórico, expoentes principais. Concepções curriculares e modelos de intervenção didática pressupostos teóricos. Perspectivas teóricas que orientam a formação do educador. A relação ensino-aprendizagem e seus elementos constitutivos. A organização do processo didático-pedagógico.

### BIBLIOGRAFIA

- DELVAL, Juan. **Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas.SP: Papirus, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1995
- FREITAS, Luís Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papirus, 1995
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1996.
- HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Pontos & contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998
- MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997
- \_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999
- SACRISTÁN, J. Gimeno.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999
- ZABALA, Anthony. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999

## ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO – 60 h

Os métodos estatísticos e sua utilidade para a pesquisa e a leitura da realidade escolar. Técnicas de amostragem e procedimentos para se obter generalizações a partir dos resultados obtidos com as amostras. Distribuição de frequência. Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão. Correlação linear. Construção de gráficos e tabelas com informações estatísticas relacionadas à educação no Estado e no país.

### BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, Amílcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique B. **Estatística básica**. Curso de Ciências Humanas e Educação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977
- DOUGLAS, Downing. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1997
- GRAMER, Herald. **Elementos da teoria da probabilidade**. São Paulo: Mestre Jou.
- LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às ciências humanas**. São Paulo: Harbra, 1987
- LIPSCHUTZ, Seymour. **Probabilidade: aplicações à Estatística**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos S. A.
- OLIVEIRA, Therezinha de F.R. **Estatística aplicada à educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977
- ROCHA, Marcos Vinícius. **Curso de Estatística**. IBGE
- SPEGEL, R. Murray. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill, 1971
- SPINELLI, WALTER. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: Ática, 1997
- VIEIRA, Sonia. **Princípios de Estatística**. Rio de Janeiro: Pioneira, 1999

## GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS I – 60 H

A reforma do Estado e suas implicações na administração dos setores públicos . As reformas educacionais concebidas pelo Banco Mundial e implementadas na última década nos países latino-americanos. As teorias organizacionais e os modelos gerenciais de gestão educacional. A municipalização como uma das modalidades de descentralização e como estratégia do funcionamento do Estado neoliberal, a partir de sua concepção de não-intervencionismo.

### BIBLIOGRAFIA

- ANPAE. **Política educacional e gestão escolar**. IN: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. **Porto Alegre, v.15,no.2, jul/dez., 1999.**
- BORON, A A. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994.
- Câmara dos Deputados . Plano Nacional de Educação. Brasília, 2000.**
- FRIGOTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo, Cortez, 1996.
- \_\_\_\_\_ (org.) **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis, Vozes, 1998.

NEVES, Lúcia M.W. (org.) **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas, Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, D.A e DUARTE, M.R.T. **Política e trabalho na escola**: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) **Gestão democrática da educação**. Petrópolis, Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. **Educação básica**. Gestão do trabalho e da pobreza. Petrópolis, Vozes, 2000.

ROSAR, M.F. Felix. **Globalização e descentralização**: o processo de desconstrução do sistema educacional brasileiro pela via da municipalização. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Tese de Doutorado, 1995.

SADER, Emir(org.) **Pós-neoliberalismo**. As políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

VELLOSO, João Paulo dos Reis e ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de (orgs.). Educação e modernidade. **Fórum Nacional**. As bases de desenvolvimento moderno. São Paulo, Nobel, 1993.

## **GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS II – 90 h**

A Escola como núcleo de gestão pedagógica, administrativa e financeira. Gestão democrática e formas de viabilização: conselho diretor, colegiado, caixa escolar, projeto político pedagógico. A organização do trabalho pedagógico na escola e o desenvolvimento de estratégias de formação continuada dos docentes. As relações escola/ família/ comunidade na construção da qualidade do processo educativo

### **BIBLIOGRAFIA**

ALARCÃO, **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e supervisão**: uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Porto, Portugal: Porto Editora, 2000

ANPAE. **Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação**. Gestão e qualidade. Brasília, 26 a 30/11/1995.

ARROYO, Miguel. Administração e qualidade da prática educativa: exigências e perspectivas. IN: **Revista Brasileira de Administração da Educação**, ANPAE, v.12,no.1,jan/jun,1996.

BASTOS, João Baptista (org.) **Gestão democrática**. Rio de Janeiro, DP&A: SEPE, 1999.

FERREIRAj, Naura S. C. (org.) **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Cortez, 1999.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (orgs.) **Autonomia da escola**: princípios e proposições. São Paulo: Cortez, 1997

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís A. **Temas para um projeto político pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1999

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiâni/GO, Alternativa, 2001

LIMA, Licínio C. **A escola como organização e a participação na organização escolar**. Braga, Portugal. Universidade do Minho. Instituto de Educação e Psicologia. Centro de Estudos em Educação e Psicologia, 1998.

MEC/INEP. Gestão escolar e formação de gestores. **Em Aberto**, Brasília, v.17 no.72, fev/junho, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. São Paulo, Xamã, 1995

\_\_\_\_\_. **Gestão democrática de escola pública**. São Paulo, Ática, 1997.

PIMENTA, Selma (org.) **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 1999.

SCHNECKENBERG, Marisa. A relação entre política pública de reforma educacional e a gestão do cotidiano escolar. **Em Aberto**, Brasília, v.17 n. 72, fev/junho, 2000.

TEIXEIRA, Lúcia Helena G. **Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, São Paulo, SP:UMESP, 2002.

VEIGA, Ilma Passos. A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995

## POLÍTICA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 90h

Determinantes políticos, históricos e sociais do Planejamento Educacional. As políticas educacionais para o ensino básico e para a formação do educador nas últimas décadas.

### BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. São Paulo: Cortez, 1997.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº 9394**. Brasília, 1996.

BUENO, Maria Sylvia Simões. As políticas brasileiras atuais para a educação básica e a onda neoliberal. IN: GHIRALDELLI Jr., Paulo (org.) **Infância, educação e neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1996, p.57-73

BUFFA, Esther. **Ideologias em conflito: escola pública e escola privada**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

CUNHA, Luís Antonio. **Política educacional no Brasil: a profissionalização do ensino médio**. Rio de Janeiro, Eldorado, 1977., 197 p.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, MEC /UNESCO, 2000. 288p.

DOURADO, Luís Fernando (org.) **Financiamento da educação básica**. São Paulo: Cortez, 1999  
**EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**. Formação de profissionais da educação: políticas e tendências. CEDES, n. 69, 1999.

**EM ABERTO**. Balanço da atual política educacional e fragmentação das ações educativas: iniciando a discussão. MEC/INEP, jul 1992.

FÁVERO, Osmar (org.) **Educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. 302p.

FREITAG, Bárbara. **Escola estado e sociedade**. São Paulo: Moraes, 1986

- \_\_\_\_\_. **Política educacional e indústria cultural**. São Paulo: Cortez, 1987
- GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil**. (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.
- GARCIA, Walter. **Educação brasileira contemporânea**. São Paulo: MacGraw Hill, 1978
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1987
- \_\_\_\_\_. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Saraiva, 1983
- STEPAN, A. **Os militares e a política**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975

## 11. 2.2. SUB EIXO: FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

### DIDÁTICA II – 60h

Didática e a questão da gestão do ensino. Planejamento e organização do trabalho pedagógico. Projetos, planos de ensino: níveis, etapas e elementos constitutivos. O saber escolar. Transposição didática. As novas tecnologias e mediação pedagógica. Criatividade e inovação pedagógica. A questão da aula e o processo de ensino.

### BIBLIOGRAFIA

- DELVAL, Juan. **Crescer e pensar: a construção do conhecimento na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas.SP: Papyrus, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São oPaulo: Paz e Terra, 1995
- FREITAS, Luís Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papyrus, 1995
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1996.
- HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Pontos & contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998
- MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. Sãoo Paulo: Cortez, 1997
- \_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999
- SACRISTÁN, J. Gimeno.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArTmed, 1998.
- SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São oPaulo: Loyola, 1999
- ZABALA, Anthony. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: ArTmed, 1999

## FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA ALFABETIZAÇÃO – 60 h

A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização. Contribuições da Lingüística, da Psicolingüística e da Sociolingüística. Alfabetismo e Letramento: concepções de aprendizagem de Língua escrita como representação gráfica da Linguagem e desenvolvimento de habilidades de utilização desse sistema para a interação social. Projetos e propostas de trabalho envolvendo a leitura e a escrita. O papel do/a professor/a alfabetizador/a: conhecimentos e habilidades. Estudo e análise de recursos didáticos e procedimentos de avaliação no campo da alfabetização.

### BIBLIOGRAFIA

- BRAGGIO, Silvia L. B. **Leitura e alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- CAGLIARI, L.Carlos. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989
- CALKINS, L.C. **A arte de ensinar a escrever**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1986
- \_\_\_\_\_. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1992
- \_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1986
- \_\_\_\_\_. ; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- KATO, Mary A. **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1988
- KAUFFMAN, A. Maria. Uma experiência didática baseada no processo de aquisição de língua escrita. In: **Psicologia genética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- KLEIMAN, A.B. **Oficina de leitura**. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.
- LURIA, Alexander R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.
- MONTESSORI, M. **Pedagogia científica**. São Paulo: Flamboyant, 1965
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever**. Barcelon: ICE, 1992
- VIGOTSKY, Lev. **Linguagem e pensamento**. São Paulo: Martins Fontes, 1989

## ESTUDOS DE ARTE E CULTURA POPULAR – 60 h

A Arte e sua importância para a ampliação da sensibilidade estética e para o trabalho do educador. Concepção de Arte nos currículos da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de Arte a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam a arte como expressão e comunicação dos indivíduos.

Elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte. Diferentes formas e procedimentos da criação em arte. Diferentes formas de expressão artística e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. A arte na sociedade, considerando suas formas de produção, manifestações, documentação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos. Procedimentos Metodológicos referenciados no desenvolvimento da criatividade, a partir da construção de propostas artísticas pessoais e grupais integradas aos aspectos lúdicos da aprendizagem. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos avaliativos específicos do ensino da Arte.

### BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1983
- BARBOSA, A. M. **Recorte e colagem**. Influências de John Dewey no ensino de arte no Brasil. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1982
- \_\_\_\_\_. e SALES, H.M.(orgs). **O ensino da arte e sua história**. São Paulo: MAC/USP, 1990
- BOSI, A. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 1985
- BRONOWSKI, J. **Arte e conhecimento: ver, imaginar, criar**. São Paulo: Martins Fontes, 1983
- CALABRESE, O. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987
- FUSARI, M.F.R. e FERAZ, M.H.C.T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
- IAVELBERG, R. O desenho cultivado da criança. In: **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- PAREYSON, L. **Estética**. Teoria da formatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.
- RAILLARD, G. **Joan Miró. A cor dos meus sonhos**. São Paulo: Estação Liberdade, 1989

### METODOLOGIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL – 60 h

Planejamento e organização das ações e espaços educativos de crianças de 0 a 06 anos. O lúdico na Educação Infantil: o brincar, as brincadeiras e jogos como expressão cultural e sua importância no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança. Processos interativos, a imaginação, a literatura, as artes plásticas, cênicas e a música na constituição do sujeito solidário, autônomo e criativo. O papel e prática pedagógica dos profissionais de educação infantil. A organização do trabalho pedagógico. Processos de construção da autonomia infantil. Atividades lúdico-pedagógicas. Desejos e necessidades infantis. Planejamento, rotina e modalidades organizativas dos eixos de conteúdo.

### BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos**. Leitura e escrita na pré-escola. Campinas: Papirus, 1998.
- BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem**. Um (pre) texto para contar histórias. Imperatriz: Breves Palavras, 2000.
- BROUGÉRE, A. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

- \_\_\_\_\_. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).
- FEIL, Iselda Terezinha S. e LUTZ, Armgard. **Conteúdos integrados**: proposta metodológica para as séries iniciais do ensino de primeiro grau. Petrópolis. RJ.: Vozes, 1994.
- FRITZEN, Silvino José. **Dinâmica de recreação e jogos**. Petrópolis. RJ: Vozes, 1997.
- GARDNER, Howard. **A criança pré escolar**: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- HERNÁNDEZ. F. ; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998
- FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallon**. São Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, USP.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes et al. **Creches: crianças, faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Vera Barros de. **O símbolo e o brinquedo**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 1996
- WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola**. Petrópolis: Vozes, 1998.

### EDUCAÇÃO ESPECIAL – 60 h

Discussão sobre as bases da educação especial no contexto da educação geral; destaque para a relação da sociedade com a diferença/ deficiência; em que consiste a educação especial, sua operacionalização nos diversos níveis e modalidades de ensino. A escola e a política de inclusão; adaptações curriculares e formação docente. As relações família/ criança especial; A questão da sexualidade e do lazer.

### BIBLIOGRAFIA

- ALENCAR, E. M.L.S. da (org.). **Tendências e Desafios da Educação Especial**. Brasília: SEESP, 1994.
- BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dinalivro, 1997.
- BIANCHETTI, L. e FREIRE, I.M. (orgs.). **Um olhar sobre a diferença.- interação, trabalho e cidadania**. Campinas- S.P.: Papirus, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental**. Educação e Especial. Brasília: SEESP, 1998.
- BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira. Integração/ Segregação do Aluno Diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas?** Trabalho apresentado na 21ª Reunião Anual da ANPED, Caxambu, 1999.
- CADERNOS CEDES. **A nova LDB e as necessidades educativas especiais**. São Paulo: Cortez, 1998.
- CARVALHO, M.B.W.B. de. **Integração do aluno de classe especial – área de deficiência mental: as oportunidades oferecidas pela escola pública de 1º grau em São Luís no Estado do Maranhão**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1998.

- CARVALHO, R. E. **Temas em educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
- COLL, C., PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. vol.3. Necessidades Educativas Especiais e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.
- EM ABERTO. Educação especial: realidade brasileira. INEP, Brasília, n.60, out/dez 1993
- FERREIRA, J. R. **A Exclusão da Diferença : A Educação do Portador de Deficiência**. Piracicaba: UNIMEP, 1993.
- GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. R.J.: Zahar Editora, 1988.
- MOURA, M.L.S. de . **Norma, desvio, estigma e excepcionalidade**: algumas reflexões sobre a deficiência mental. **Revista Brasileira de Educação Especial** \_v. II, no. 04, 1996.
- SHAKESPEARE, R. **Psicologia do deficiente**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- TELFORD, C. e SAWREY, J. W. **O indivíduo excepcional**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.
- VELHO, G. (org.). **Desvio e divergência**- uma crítica da patologia social. R.J.: Jorge Zahar Editor, 1985.

## FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS – 60h

O conteúdo de Ciências Naturais nos currículos da Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais, em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino das Ciências Naturais, a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam o ambiente, ser humano e saúde e recursos tecnológicos. Procedimentos didático-metodológicos referenciados no construtivismo e no construcionismo visando o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, com base na observação, problematização, experimentação e projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos de avaliação específicos no ensino de ciências naturais.

### BIBLIOGRAFIA

- ASTOLFI, J.P; DEVELAY, M. **A didática das ciências**. São Paulo: Papirus, 1990.
- BRAGA, Magda; MOREIRA, M. Alves. **Metodologia de ensino**: ciências físicas e biológicas. Belo Horizonte: Editora Lê, 1997.
- CANIATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciências**. Campinas: Papirus, 1990.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL PÉRES, **Formação de professores de ciência: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1993.
- CARVALHO, A. M. P (org.). **Ciências no ensino fundamental**. O conhecimento físico. São Paulo: Scipione: 1998
- DELIZOICOV, D; ANGIOTTI, J.A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.
- FRACALANZA, et al. **O ensino de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual, 1986.
- GIORDAN, A. E. de Vecchi. **As origens do saber**: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996
- MENEZES, L. C. (org). **Formação continuada de professores de ciência**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: NUPES, 1996.
- OLIVEIRA, Daisy, L. **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PIAGET, Jean; GARCIA, R. **Psicogênese e história das ciências**. Lisboa: Dom Quixote, 1987.  
PRETTO, Nelson de L. **A ciência nos livros didáticos**. Salvador: EDUFBA, 1995.

## **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA – 60h**

O conteúdo de Geografia nos currículos da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de Geografia a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam a análise da relação indivíduo-natureza, as relações sociais constitutivas da presença africana e indígena nos espaços geopolíticos brasileiros, referenciados pelo estudo da ação do homem sobre a natureza, dos grupos e suas relações sociais e da sociedade em geral, na construção e transformação do espaço geográfico. Procedimentos Metodológicos referenciados no conhecimento do meio em que vivem e na sua relação com outros meios distanciados no tempo e/ou espaço, através de abordagens interdisciplinares que utilizem a leitura de linguagens de natureza geográfica e projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos avaliativos específicos do ensino de Geografia.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALMEIDA, Rosângela D. de, e PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1991
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997
- FOUCHER, M. Lecionar a geografia, apesar de tudo. In: VESENTINI, J. W. (org). **Ensino: textos críticos**. São Paulo: Difel, 1989.
- MACHADO: L.M.P. O estudo da paisagem: uma abordagem perspectiva. In: **Revista Geografia e Ensino**, n.8, 1988
- MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto: 1993
- PEREIRA, D.A.C. A geografia escolar: conteúdos e/ou objetivos. Cadernos Prudentinos de Geografia. Presidente Prudente: AGB, n.17, 1995
- SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Hucitec, 1996
- SANTOS. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1996.

## **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA – 60h**

O conteúdo de História nos currículos da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de História a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam a história local e cotidiana, as organizações populacionais e seus deslocamentos, lutas de grupos sociais e étnicos, com ênfase para a história dos povos

indígenas e afro-brasileiros, organizações políticas e administrações urbanas, relações espaço-temporais, através do processo de produção do conhecimento histórico e vivências sócio-culturais. Procedimentos Metodológicos referenciados na compreensão das semelhanças e diferenças, das permanências e transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade em relação a outros contextos históricos, através da leitura de diferentes obras humanas e projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos avaliativos específicos do ensino de História.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ANPUH. **Memória, história, historiografia**: dossiê ensino de história. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: v.13, n.25/26, set,92/ago93.
- BITTENCOURT, C.M. F. **Pátria, civilização e trabalho**: o ensino de história nas escolas paulistas. São Paulo: Loyola, 1990
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História**. Brasília: MEC/SEF, 1997
- CABRINI, Conceição et al. **Ensino de história**: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986
- CALLAI, H. C. (org.) **O ensino em estudos sociais**. Ijuí: Livraria Injuí Editora, 1991.
- CAMARGO D.M.P. e ZAMBONI, E. **A criança, novos tempos**, novos espaços: a história e a geografia na escola. **Em Aberto**. Brasília: INEP, 1988
- FONSECA, S.G. **Caminhos da história ensinada**. Campinas: Papyrus, 1993
- GIONANNI, Maria Luisa R. **História**. São Paulo: Cortez, 1994
- LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas : Ed. Unicamp, 1990
- NADAI, Elza. A escola pública contemporânea: propostas curriculares e ensino de história. **Revista Brasileira de História**. Rio de Janeiro, v. 11, 1986
- PENTEADO, Heloísa D. **Metodologia do ensino de História e geografia**. São Paulo: Cortez, 1994
- SILVA, M. **Repensando a história**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984.

#### **FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 60h**

O conteúdo de Língua Portuguesa nos currículos de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de Língua Portuguesa, a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam, no processo de alfabetização, conhecimentos notacionais, discursivos e de lecto-escrita e no Ensino Fundamental a análise e reflexão sobre a Língua, através do estudo dos usos e formas da língua oral e escrita,

considerando as dimensões multicultural e raciais constitutivas da sociedade brasileira. Procedimentos Metodológicos referenciados na dinâmica uso-reflexão-uso, contextualizada em projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos avaliativos específicos do ensino de Língua Portuguesa.

## BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, N.M. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 39.ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- AJURIAGUERRA, J. de. **A escrita infantil; evolução e dificuldades**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BRASIL Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa, Brasília, 1997
- CAGLIARI, I. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1990
- CHIAPPINI, L., e CITELLI, A. (orgs). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Marca d'Água, 1995
- COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985
- FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre; Artes Médicas, 1992
- FREINET, C. **O texto livre**. Lisboa: Dinalivro, 1973.
- FURACO, C. **A Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
- GERALDI, J. (org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre, ArtMed, 1998
- KATO, M. A. (org). **A concepção da escrita pela criança**. Campinas: Pontes, 1992
- KLEIMAN, A. B. **Oficina de Leitura**. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993
- KOCH I. V.; FÁVERO, L.L. **A coesão textual. Mecanismos de constituição. A organização do texto. Fenômenos de linguagem**. São Paulo: Contexto, 1999.
- PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- SAVIOLI, P; FIORINI, J.L. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1988.
- SILVA, E.T. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1985.
- SKOLMA, A.L; GÓES, C.A. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1993.
- \_\_\_\_\_. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. Campinas: Cortez/Unicamp, 1988.
- SOARES, Magda B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Cortez, 1988
- TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. São Paulo: Ática, 1994.
- TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, B. (org) **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo: Trajetória/Unicamp, 1989
- VYGOTSKY; LEONTIEV, A.N; LURIA, A.R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

## FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA –60h

O conteúdo de Matemática nos currículos da Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais, em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de matemática. Fundamentação psicológica do ensino de números e operações; espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação a partir da Linguagem matemática e sua relação com o cotidiano do aluno, na resolução de problemas. Procedimentos teórico-metodológicos com base em tendências, teorias e princípios matemáticos pertinentes ao desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e do uso social da matemática pelas diferentes culturas presentes no Brasil. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos de avaliação específicos no campo da educação matemática.

### BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CARVALHO, Dione Lucchesi. **Metodologia do ensino de matemática**. São Paulo: Cortez, 1990.
- D'AMBRÓSIO, U. **Ensino de ciências e matemática na América Latina**. Campinas: Papirus, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática**. Campinas: Summus, 1986.
- DANYLUK. **Alfabetização matemática**. Porto Alegre: Sulina/Ediupf, 1998.
- DUHALE, M<sup>a</sup> Helena; CUBERES, M<sup>a</sup> Teresa. **Encontros iniciais com matemática: contribuições à educação infantil**. Porto Alegre: Arte Médicas, 1998.
- FAYOL. **A criança e o número: da contagem à solução de problemas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- FONSECA, Solange. **Metodologia de ensino: matemática**. Belo Horizonte: Editora LÊ, 1997.
- KURT, L. **O desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- LOVELL, K. **O desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- MACHADO, J. N. **Matemática e linguagem materna: análise de uma impregnação mútua**. São Paulo: Cortez, 1990.
- MACHADO, Nilson J. **Matemática e educação**. São Paulo: Cortez, 1995.
- PIAGET, J; SZEMINSKA, A. **A gênese do número na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- ROSA NETO, Ernesto. **Didática da matemática**. São Paulo: Ática, 1997.
- SAIZ, Irma (org.) **Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. **Didática da Matemática**. São Paulo: FTD, 1997.

## INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO – 75 h

Bases construcionistas da linguagem informacional. As novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) e suas contribuições no campo educacional. Os recursos da informática e sua utilização nos contextos de ensino-aprendizagem. Noções básicas de informática: a utilização de editor de texto (WORD), do Power Point na elaboração de recursos didáticos, da Internet e do Correio Eletrônico. Ferramentas de busca e seu uso na pesquisa. Softwares educativos e sua exploração em sala de aula.

### BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, M.E. O computador como ferramenta de reflexão na formação e na prática pedagógica. **Revista da APG**, PUC/USP, ano 6, n.11
- CANO, Cristina Alonso. Os recursos da informática e os contextos do ensino aprendizagem. In: SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- FRUTOS, Mário Barajas. Comunicação global e aprendizagem: usos da Internet nos meios educacionais. In: SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- HELDE, Ann.; STELBONE, Linda. **Guia do professor para a internet**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- HERNANDES, Vitória K. O uso do computador numa abordagem interdisciplinar. In: FAZENDA, I. (org). **A academia vai à escola**. Campinas: Papyrus, 1995.
- LIDEDINSKY, Marta. A utilização do correio eletrônico na escola In: LITWIN, Edith. **Tecnologia Educacional: política, história e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MILER, Michael. Internet: rápido e fácil para iniciantes. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- NEIBAUER, Alan R. **O ABC do Word for Windows**. São Paulo: Makron Books, 1994
- PAPPERT, Seymour. **Logo: computadores e educação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- \_\_\_\_\_. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 1994
- VALDEMAR, W. **O uso de computadores em escolas: fundamentos e críticas**. São Paulo: Scipione, 1988.
- VALENTE, José Armando. (org.) **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas, Unicamp, 1993

### 11.2.3. EIXO FORMATIVO: PRÁTICAS EDUCATIVAS INTEGRADORAS

#### METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL – 60 h

Conhecimento: concepções e tipologias. Ciência e Pesquisa. Enfoques filosófico-metodológicos e epistemológicos da pesquisa em ciências humanas e em Educação. A relação pesquisa quantitativa e qualitativa na educação. Tipologias de pesquisa e procedimentos técnico-operacionais. O projeto de Pesquisa: concepções, elementos e construção.

### BIBLIOGRAFIA

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 1995
- BARBIER, René. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

- BERGER, Peter I; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues, org. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984
- CARDOSO, Míriam Limoeiro. **O mito do método**. Rio de Janeiro: Boletim Carioca de Geografia, 1976.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
- COULON, Alain. **Etnometodologia e educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- DEMO, Pdoro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1988
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1990
- FAZENDA, Ivani, org. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1991
- \_\_\_\_\_. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. São Paulo: Papirus, 1995
- CAMBOA, Sílvio, org. **Pesquisa educacional: quantidade - qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995
- GEWANDSNAJDER, Fernando. **O que é método científico?** São Paulo: Pioneira, 1989.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 4ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal/lógica dialética**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **O primado da percepção e suas conseqüências filosóficas**. São Paulo: Papirus, 1990.
- PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- RABUSKE, Edvino. **Epistemologia das ciências humanas**. Caxias do Sul: EDUSC, 1987.
- RESENDE, Antonio Muniz. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
- THIOLLENT, Michael. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.
- TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

## **ESTÁGIO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL– 90 h.**

Gestão e coordenação da educação infantil e do ensino fundamental. Regimento e normas da escola. Gestão e avaliação do projeto pedagógico. Conselho Escolar. Secretaria da escola. Escrituração e arquivamento.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BRUNO, Lúcia. Relações de trabalho e teoria administrativa. In: **Autonomia e a qualidade do ensino na escola pública**. São Paulo: FDE: Diretoria Técnica, 1993
- \_\_\_\_\_. Poder e administração no capitalismo contemporâneo. In: **Gestão democrática da educação**. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1997
- FELIX, M. de Fátima. **Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?** São Paulo: Cortez, 1989
- HELOANI, Roberto. **Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1996

- HORA, Dinair Leal de. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 1994.
- LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP & A, 1998
- OLIVEIRA, Ana Angélica R. de. **A eleição para diretores e a gestão democrática de escola pública: democracia ou autonomia do abandono?** São Paulo: FDE. Diretoria Técnica, 1993
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Organização do trabalho como fundamento da administração escolar: uma contribuição ao debate sobre a gestão democrática da escola. A autonomia e a qualidade do ensino na escola pública**. São Paulo: FDE. Diretoria Técnica, 1993.
- PARO, Vítor H. Participação da comunidade na gestão democrática da escola pública. In: **O papel do diretor na escola de 1º grau**. São Paulo: FDE, 1992, v. 12.

### **ESTÁGIO EM GESTÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO – 90 h**

Gestão e coordenação da educação no ensino médio e nos sistemas educacionais. Regimento e normas da escola e do sistema educacional. Gestão e avaliação do projeto pedagógico do ensino médio. Conselho Escolar. Secretaria da Escola. Escrituração e arquivamento. Avaliação institucional da escola.

### **ESTÁGIO EM FORMAÇÃO DE FORMADORES – 90 h**

A Formação Continuada de professores: modelos, concepções, tendências e políticas atuais. A prática pedagógica, a organização, desenvolvimento e avaliação de Projetos de Formação Continuada para profissionais da Educação a partir do levantamento de necessidades da escola, do Sistema Educacional e das indicações do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores**. Estratégias de supervisão. Porto/Portugal Editora, 1996.
- DEMAILLY, Lise C. **Modelos de formação contínua e estratégias da mudança**. In: NÓVOA, Antonio (org.). **Os Professores e sua formação**. Lisboa: Don Quixote, 1992.
- FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas.SP: Papyrus, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1995
- FREITAS, Luís Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. São Paulo: Papyrus, 1995
- FUSARI, José Cerchi. Formação contínua de professores: o papel do estado, da universidade e do sindicato. In: **ANAIS II**, do IX Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. São Paulo: Vozes.
- GARCIA, Walter E. O papel do Estado frente às políticas de formação continuada de professores. In: **ANAIS II do IX ENDIPE**, São Paulo: 1998, p. 562-582.

- HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993
- KRAMER, Sonia. Melhoria da qualidade do ensino: o desafio da Formação de professores em serviço. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, n.70/165. MEC/INEP, Brasília, 1989
- LELIS, Isabel Alice M. Os profissionais de ensino em serviço: impasses e desafios a uma política de aperfeiçoamento. **Educação**, n.4, PUC/RJ, 1992
- NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Don Quixote, 1992.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997
- SACRISTÁN, J. Gimeno.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### **ESTÁGIO EM GESTÃO DO TRABALHO DOCENTE I – 90h**

Investigação da gestão do ensino na educação infantil: operacionalização dos eixos de trabalho no currículo da educação infantil, o perfil do docente, a relação espaço-tempo no trabalho docente – saberes e fazeres didático-pedagógicos, o planejar e o avaliar em educação infantil e a rotinização do trabalho pedagógico. A construção cotidiana do trabalho docente na educação infantil: elaboração e vivência de projetos – planejamento, acompanhamento e avaliação. Sistematização e análise das experiências vividas: narrativas, artigos, relatórios e portfólios.

### **ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 90**

A prática de ensino e o desenvolvimento profissional de professores de Educação Infantil: concepções finalidade e sistematização. O cotidiano e as formas de organizações das ações espaços e tempos da Educação Infantil Prática Pedagógica, planejamento de rotinas, seqüências didáticas e projetos de trabalho. As modalidades organizativas dos conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação na Educação Infantil. A prática de ensino e a sala de aula como espaço de brincadeiras e jogos como expressão cultural e o desenvolvimento das diferentes linguagens. Atividades observacionais, diagnósticas e interpretativas das instituições voltadas às questões institucionais e necessidades educativas.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotina da educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BONDIOLI, Anna (org.). **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação**. A qualidade negociada. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL, CNE, Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer 22/98, aprovado em 17 de dezembro de 1998.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de Oliveira. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. Cortez, 2002

\_\_\_\_\_. **Educação Infantil muitos olhares**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

## **ESTÁGIO EM GESTÃO DO TRABALHO DOCENTE II – 90h**

Investigação da gestão do ensino no cotidiano escolar: perfil docente, rotina de trabalho, relação espaço-tempo, experiências inovadoras, processos de ensino e avaliação, organização de projetos e ações didático-pedagógicas para o ensino fundamental. Sistematização das experiências vividas: narrativas, portfólios e/ou relatórios.

## **ESTÁGIO EM DOCÊNCIA DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 90 h**

A prática de ensino e o desenvolvimento profissional de professores: concepções, finalidades e sistematização. O cotidiano escolar e as formas organizativas do ensino. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. A prática de ensino e a formação reflexiva e continuada de professores: a sala de aula como espaço de investigação-ação, de perguntas pedagógicas, de construção de narrativas, de análise de casos e trabalho com projetos.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALARCÃO, Isabel. (org) **Formação reflexiva de professores**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe**. Uma estratégia de formação de professores. Lisboa: INIC, 1986.

LENOIR, Yves. Importância da interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental. **CADERNOS DE PESQUISA**. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n. 102, nov. 1997

PENIN, Sonia de Souza. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papirus.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores**. Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

## PESQUISA EDUCACIONAL I – 60 h

Investigação em políticas educacionais. Definição de temas e objetos de estudo. Sondagem e diagnóstico do locus de pesquisa. Produções de textos de comunicação científica como possibilitadores de aproximação teóricas dos objetos de pesquisa. O projeto de pesquisa como instrumento de planejamento. O relatório monográfico de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOWICZ, Anete; MEL0, Roseli R., orgs. **Educação: pesquisa e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995
- \_\_\_\_\_, org. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus
- BECKER, Howard. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- BOOTH, W. C. et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1990.
- FAZENDA, Ivani, org. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1991
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação**. Campinas, SP: Autores Associados, Universidade São Francisco, 2000.
- LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médica, Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- MARIN, Alda, org. **Educação continuada**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- NÓVOA, Antonio, org. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, Dalila A; DUARTE, Marisa R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1999.
- PÁDUA, Elizabete M.M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 6.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- EDUCAÇÃO & SOCIEDADE**. Campinas, SP: CEDES, 1978 -

## PESQUISA EDUCACIONAL II – 60 h

Investigação em gestão e organização de sistemas educacionais. Definição de temas e objetos de estudo. Sondagem e diagnóstico do locus de pesquisa. Produções de textos de comunicação científica como possibilitadores de aproximação teóricas dos objetos de pesquisa. O projeto de pesquisa como instrumento de planejamento. O relatório monográfico de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, João Baptista, (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro, DP & A: SEPE, 1999.
- BRUNO, Bambini Gorgueira, et. all. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. Edições Loyola. São Paulo: SP, 2002.
- FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- LAVILLE, Cristian, DIONE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas, Belo Horizonte: UFMG, 1999.

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2001.
- MARIN, Alda, (org.). **Educação continuada.** Campinas, SP: Papyrus, 2002.
- MEC/INEP. Gestão escolar e formação de gestores. **Em aberto**, Brasília, v. 17, nº72, fev/jun, 2001.
- MENDONÇA, Erasto Fortes. **A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira.** Campinas, SP: FE – Unocamp: R. Vieira, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) et. all. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.) **Metodologia das ciências humanas.** São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.
- PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública.** São Paulo, Xamã, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo, Ática, 1997.
- PENIN, Sônia. **Cotidiano e escola: a obra em construção.** São Paulo: Cortez, 1989.
- SCHNECKENBERG, Marisa. A relação entre a política pública de reforma educacional e a gestão do cotidiano escolar. **Em aberto**, Brasília, v. 17, nº 72, fev/ junho, 2000.
- WITTMANN, Lauro Carlos, GRACINDO, Regina Vinhais (org.). **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil: 1991 a 1997.**

## PESQUISA EDUCACIONAL I II– 60 h

Investigação em gestão do trabalho docente. Definição de temas e objetos de estudo. Sondagem e diagnóstico do lócus de pesquisa. Produções de textos de comunicação científica como possibilitadores de aproximação teóricas dos objetos de pesquisa. O projeto de pesquisa como instrumento de planejamento. O relatório monográfico de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOWICZ, Anete; MELO, Roseli R., orgs. **Educação: pesquisa e práticas.** Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da prática escolar.** São Paulo: Papyrus, 1995
- \_\_\_\_\_, org. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas, SP: Papyrus.
- BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola.** Petrópolis: Vozes, 1998
- BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais.** 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- BARBIER, René. **Pesquisa-ação na instituição educativa.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985
- BERGER, Peter I.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** 8 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1985
- BOOTH, W.C. et al. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Repensando a pesquisa participante.** São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CADERNOS CEDES.** O professor e o ensino: novos olhares. CEDES, Campinas/SP, n. 44, 1998
- FAZENDA, Ivany (org). **Novos enfoques de pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2001
- GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais.** Porto Alegre: Artmed. 1997
- LINHARES, Célia Frazão et al. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000

- SANTOMÉ, J; PÉREZ GÓMEZ. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SCHON, Donald. **Educando o professor reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- ZABALA, Antony. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## MONOGRAFIA – 60 h

Orientação individual do aluno na produção de estudo científico de temáticas ou problemas relacionados ao campo educacional.

### 11.3. EIXO FORMATIVO: ESTUDOS DIVERSIFICADOS E APROFUNDAMENTO EM ÁREAS ESPECÍFICAS.

#### 11.3.1. APROFUNDAMENTO EM NÚCLEOS TEMÁTICOS: EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, EDUCAÇÃO ESPECIAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUAS TECNOLOGIA.

#### FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL. – 60 h

Estudo da dinâmica do processo de conhecer da espécie humana; a diferença entre informação e comunicação no processo de aprendizagem e como cada um funciona dentro da realidade sócio-político-cultural. O desenvolvimento do auto-conhecimento e seu papel na prática pedagógica e no contexto das instâncias educativas institucionalizadas. Qualificação de situações de comunicação e de aprendizagem em nível de indivíduos, grupos e instituições.

#### BIBLIOGRAFIA

- BABIN, Pierre e Kouloumdjian, Marie France. **Os novos modos de compreender**. A geração do audiovisual e do computador. Ed. Paulinas. São Paulo, 1989.
- BARBIER, Rene. **A Escuta sensível em educação**. In: Caderno ANPED N° 5. setembro, 1993.
- BATESON, Gregory. **Mente e natureza. A unidade necessária**. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1986.
- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 3ª ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1991.
- DAMÁSIO, Antônio R. **O erro de Descartes**. Emoção, razão e o cérebro humano. Companhia das letras. São Paulo, 1996.
- ENRIQUEZ, Eugene. **L'organisation en analyse**. Presses Universitaires de France, Paris, 1992.
- FOERSTER, H, Von. **Visão e conhecimento: disfunção de segunda ordem**. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.) **Novos Paradigmas, cultura e subjetividade**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996.
- GARDNER, H. Parte III. **Rumo a uma nova ciência cognitiva integrada: esforços atuais, perspectivas futuras** In: Gardner H. **A nova ciência da mente**. Uma história da revolução cognitiva. Ed. USP. São Paulo, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Inteligência Múltiplas**. A teoria na prática. Artes Médicas; Porto Alegre, 1995.

- GLASERSFELD, E, Von. A construção do conhecimento, In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.) **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Artes Médicas, 1996.
- GROUPE de 3c. millénaire. Sciences Cognitives & Conscience. In: **3c. millénaire**, nº 37, Paris, 1995.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. **Perspectiva**. São Paulo, 1975.
- LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. O futuro do pensamento na era da informática. Ed. 34. RJ. 1993.
- LIMA, Venício A. **La cuestion de la teoria em comunicacion**: notas para un debate In: Comunicación y política em América Latina: el caso brasilenõ, 1993.
- MATTELART, Armand. **Comunicação-Mundo. História das idéias e das estratégias**. 2ª Ed. VOZES, 1994.
- MORIN, E. A noção de sujeito. In SCHNITMAN. Dora Fried (org.) **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996.
- \_\_\_\_\_. Epistemologia da complexidade.
- PEARCE, W.B. **Novos modelos e metáforas comunicacionais**: a passagem da teoria a prática, do objetivismo ao construcionismo social e da representação à reflexibilidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.) **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Artes Médicas, 1996.
- UNESCO. **Um mundo e muitas vozes. Comunicação e informação na nossa época**. Ed. da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1983.

## **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO PARA NEGROS NO BRASIL – 60h**

Ementa: O processo histórico de escolarização dos negros no Brasil. O mito da democracia racial no contexto educacional. Textos legais sobre a Educação para negros. Procedimentos e Recursos de Ensino de Educação para negros.

### **REFERÊNCIAS**

- BERND, Zilá. Racismo e Anti-racismo. São Paulo: Moderna, 1994.
- BERNADINO, Joaze. Ação Afirmativa e a rediscussão do Mito da Democracia Racial. Revista Estudos Afro- Asiáticos, Rio de Janeiro, nº 2, p.247-274, 2002.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O racismo na história do Brasil: mito e realidade. São Paulo: Ática, 1994.
- D'Adeski, Jacques. Racismos e Anti-Racismos no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- MOURA, Clovis Moura. História do Negro no Brasil. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_. Sociologia do Negro no Brasil. São Paulo: Ática, 1988.
- NUNES, Antonio de Assis Cruz. A Universidade e as políticas de Ação Afirmativa ao Ensino Superior: Situando a questão do negro na UFMA. Dissertação de Mestrado – UFMA, São Luís, 2004.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares: Representações e imprecisões na literatura didática. Revista Estudos Afro- Asiáticos, Rio de Janeiro, nº 25, p.421-461, 2003.
- SISS, Ahyas. Afro-brasileiros, cotas e ação afirmativa: razões históricas.

## **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 60 h**

Demarcação do conceito de jovens e adultos em contextos específicos. Correntes e tendências teórico-metodológicas da Educação de Jovens e Adultos. Educação Formal e Não-

Formal de Jovens e Adultos. Pressupostos sócio e psicopedagógicos do ensino/aprendizagem de jovens e adultos, dando ênfase nas relações entre aspectos cognitivo, afetivo, motivacional e situacional. Modelos curriculares abertos.

### BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969
- \_\_\_\_\_. **Extensão ou comunicação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977
- \_\_\_\_\_. **Cartas a Guiné-Bissau**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977
- \_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979
- \_\_\_\_\_. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979
- GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José E., org. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- KLEIMAN, Ângela et al. **O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos**. São Paulo: Artes Médicas Sul, 2000.
- LUDOIOSKI, Roque L. **Andragogia o educacion del adulto**. 2 ed. Bueno Aires: Guadalupe, 1972
- NOGUEIRA, Antonio Inácio C. **Para uma educação permanente à roda da vida**. Lisboa. Instituto de inovação Educacional, 1996

### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – 60 h

O encaminhamento para a educação especial, o processo de avaliação diagnóstica e as implicações pedagógicas e sociais. Caracterização dos diferentes grupos de portadores de deficiência, condutas típicas e altas habilidades. As diversas modalidades de serviços educacionais. Os princípios da educação especial. A Declaração de Salamanca, a formação de cidadãos.

### BIBLIOGRAFIA

- AMARALIAN, M. L. T. M. **Temas básicos de Psicologia**. Psicologia do excepcional. São Paulo: EPU, v.8, 1986.
- BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dinalivro, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Livro I. Brasília: MEC/SEESP. 1994.
- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Área de Deficiência Mental**. Brasília: MEC/ SEESP, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Área de Deficiência Auditiva**. Brasília: MEC/ SEESP, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Área de Deficiência Visual**. Brasília: MEC/ SEESP, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Área de Deficiência Múltipla**. Brasília: MEC/ SEESP, 1995.

- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Altas habilidades.** Brasília: MEC/ SEESP, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial- Estimulação Essencial.** Brasília: MEC/ SEESP, 1995.
- COLL, C., PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação.vol.3. Necessidades Educativas Especiais e a Aprendizagem Escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas.
- CORDE. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais.** Brasília, 1994.
- FONSECA, V. Educação Especial. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GLAT, R. **A Integração Social dos Portadores de Deficiência: uma Reflexão.** Rio de Janeiro: Livraria Sette Letras, 1995.
- KASSAR, M. de C. M. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais.** Campinas-S.P.: Papirus, 1995
- MANTOAN, M. T. E. (org.). **A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema.** São Paulo: Memnon, p.44-50, 1997.
- OMOTE, S. Deficiência e não deficiência: recortes do mesmo tecido. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.1, n.2, 1994. p.65-73.
- SHAKESPEARE, R. **Psicologia do deficiente.** Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- TELFORD, C. e SAWREY, J. W. **O indivíduo excepcional.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.

## DIREITOS HUMANOS, INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO – 60 h

Sociedade, educação e diversidade. Multiculturalidade e Estados Nacionais. Diversidade cultural e direitos humanos. Direitos humanos e identidade étnico-racial, sócio-cultural, política, econômica e religiosa. Identidade, interculturalidade e educação inclusiva. A educação escolar e inclusão social, cultura, política, econômica e religiosa como direito humano e constitucional. As políticas federais, estaduais e municipais da educação intercultural e inclusiva. Educação escolar e diversidade étnico-racial no contexto do estado-nação brasileiro.

### BIBLIOGRAFIA

- APPLE, Michael. **Os professores e o currículo: abordagem sociológica.** Lisboa: Educa, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BRASIL. Ministério da educação e do Deporto, **Lei 9394 de Diretrizes e Bases.** Brasília: Congresso Nacional. Dezembro de 1996.
- BRASIL. Secretária de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, MEC/SEF 1997.
- BRUNER, Jerome. **O processo da Educação.** Lisboa; Edições 70, LDA, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Cultura da Educação.** Lisboa: Edições 70, LDA, 2000.
- BURBANO. P, José Bolívar. Docência Bilíngüe Intercultural. Uma especialização para nuestros dias. Quito: Abya-yala, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Aproximações teórico-metodológicas para a elaboração de um currículo indígena próprio: a experiência de educação escolar indígena na Área indígena Krikati, em MATO GROSSO.** Secretária do Estado da Educação. Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso. **Urucum, genipapo e giz: a educação escolar indígena em debate.** Cuiabá: Entrelinhas, 1997.

- \_\_\_\_\_. **A reflexividade como eixo articulador na organização e desenvolvimento de currículos de cursos de formação de professores, em CAMPELLO, José Erasmo (org.). Paradigma, vivências e currículo.** São Luís: Imprensa Universitária, 2004.
- BURNHAM, Teresinha Fróes. **Complexidade, multireferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar,** em MEC, EM ABERTO, Brasília, ano 12, Nº 58, abril/junho de 1993.
- BUSQUETS, M. Dolores et al. **Temas transversais e educação: bases para uma formação integral.** Rio de Janeiro, Ática, 1999.
- COLL, C. **Psicologia e currículo.** Rio de Janeiro, Ática, 1998.
- \_\_\_\_\_. Os conteúdos na reforma. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- DELORS, Jacques (org.). **Educação um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortes; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.
- DE TOMMASI, L. JORGE WARDE, M.; HADDAD, S. (orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** 2ª. Ed. São Luís: Cortez, 1998.
- DOMINGUES, José L. Interesses humanos e paradigma curriculares. Brasília – INEP, v. 67, n. 56, 1996.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. **As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LIMPMAN, MATTHEW. **O pensar na educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- MARÇAL, Juliane Corrêa. **PROGESTÃO: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?** Módulo III. Brasília: CONSED, 2001.
- MOREIRA, F. B.; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1995.
- PACHECO, José Augusto. **Currículo: teoria e práxis.** Porto: Porto Editora, 1996.
- \_\_\_\_\_. Políticas Curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Art Méd, 2003.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC / MARI / UNESCO, 1995

## **HISTÓRIA E POLÍTICA DAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO – 60h**

O Estudo compreende a análise do processo histórico e político do uso das tecnologias na educação. Sua inserção será analisada nas dimensões: filosófica, histórica e política, caracterizando-se as mudanças educacionais, o campo da tecnologia educacional, os mitos, realidades e propostas para sua reconceitualização.

### **BIBLIOGRAFIA**

- FRIGOTTO, G. A formação e a profissionalização do educador. Novos desafios, In: CNTE, Silva, TADEU, T. e GENTILLI, P. (orgs) **Escola S.A,** Brasília, DF, 1996.
- HERRERA, O. as novas tecnologias e o processo de transformação social. In. **Acesso Revista de Educação e Informática.** SP. FDE. 1993.
- ILCE. Dirección de investigación y comunicación educativa: rasilense educativa: apuntes sobre su campo de acción. **Revista rasilense y Comunicación Educativa,** ILCE, Nº 21, 1993.
- LAUANDE, Maria de Fátima R. Franco. Novas Tecnologias na Educação Fundamental. In: **Cadernos de Pesquisa.** São Luís, v.02, Nº 01 Jan/Jun.2000.

- LITWIN, Edith (org) **Tecnologia Educacional**: política, histórias e propostas. Artes Médicas. Porto Alegre, 1997.
- MARTIN, Alfonso Gutiérrez. **Educação e Novas Tecnologias**. Tradução: Brasil Pontes mimeo.
- NISKIER, Arnaldo. Políticas de Tecnologia Educacional. In. **Educação Brasileira**, 10 (21) Brasília, 2º sem. 1998.
- NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia educacional**. Uma visão política. Petrópolis –RJ. 1993.
- SEABRA, Carlos. **O computador na criação de ambientes interativos de aprendizagem**. In: Em Aberto, Brasília, ano 12, Nº12,1993.

## HISTÓRIA E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 60h

Contexto econômico, político e cultural do desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos em diferentes momentos históricos, comparando a experiência de países desenvolvidos, da América Latina e do Brasil. Análise da participação do poder político e dos movimentos sociais nas políticas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e, em particular, no Maranhão. Políticas de Educação de Jovens e Adultos nos anos 90.

### BIBLIOGRAFIA

- BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e educação popular**. São Paulo: Pioneira, 1974
- BRANDÃO, Carlos R., org. **A questão política da educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- EM ABERTO. Brasília, INEP, v.11, n.56, out./dez. 1992
- ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES. Olinda, 1993. **Anais**. Brasília, INEP, 1994.
- GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos Alberto. **Estado e educação popular na América Latina**. Campinas: Papirus, 1992.
- HADDAD, Sergio. **Ensino supletivo no Brasil**: o estado da arte. Brasília: INEP-REDUC, 1987
- KNECHTEL, Maria do Rosário. **Educação permanente**: da reunificação alemã a reflexões e práticas no Brasil. Curitiba: UFPR, 1994
- NOGUEIRA, Antonio Inácio C. **Para uma educação permanente à roda da vida**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1996.
- PAIVA, Vanilda. **Educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Loyola, 1973
- \_\_\_\_\_. **Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980
- \_\_\_\_\_, org. **Perspectivas e dilemas da educação popular**. Rio de Janeiro: Graal, 1984
- PEREZ, Raúl Ferrer. **Educação de adultos em Cuba**. São Paulo: Summus, 1986.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. São Paulo: 1996. **Anais**. Brasília: MEC: IBEAC, 1997. 2 v.
- SUCUPIRA, Newton. **A UNESCO e o conceito de educação de adultos**. João Pessoa: UFPb, 1978
- TORRES, Carlos Alberto. **A política de educação não-formal na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

## HISTÓRIA E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – 60h

A evolução das concepções sobre portadores de deficiências na história da educação. História da educação especial e políticas públicas; legislação, política nacional de educação especial e plano nacional de educação.

#### BIBLIOGRAFIA

- BAUTISTA, R. Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Livro 1. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
- BUENO, J. G. S. **Educação Especial Brasileira. Integração/ Segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.
- \_\_\_\_\_. A Produção social do anormal. IN:FREITAS, M. C. de (org.). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- CARVALHO, R. E. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- FERREIRA, J. R. **A Exclusão da Diferença** : a educação do portador de deficiência. Piracicaba: UNIMEP, 1993.
- FERREIRA, M.C.C. **A Prática educativa e a concepção de desenvolvimento psicológico de alunos com deficiência mental**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1994.
- JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
- \_\_\_\_\_. As políticas e os espaços para a criança excepcional. IN:FREITAS, M. C. de (org.). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, p.183-223, 1997.
- MAZZOTTA, M. J.S. **Educação Especial no Brasil. História e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.
- PESSOTI, I. **Deficiência Mental: da Superstição à Ciência**. São Paulo: T.A Queiroz, 1984.
- SANTOS, M. P. dos. Revisitando a inclusão sob a ótica da globalização: duas leituras e várias conseqüências. IN: SILVA, L.H. da. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis-R.J.: Vozes, 1998.
- SASSAKI, R. K. Inclusão- construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SOARES, M.A. L. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1999.

#### HISTÓRIA E POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E BILINGUE – 60 h

O Sistema Educacional e a construção do Estado Nacional Brasileiro. Políticas indígenas de educação: Colônia, Império, República. Multi-eticidade, pluralidade e diversidade. A incorporação da Educação Escolar Indígena na estrutura do Estado-nação: as políticas federais de educação escolar indígena. Legislação Nacional e funcionamento da educação escolar. Educação Escolar Indígena específica e diferenciada: história, princípios e resultados.

#### BIBLIOGRAFIA

- APPLE, Michael. **Os professores e o currículo: abordagem sociológica**. Lisboa: Educa, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BRASIL. Ministério da educação e do Deporto, **Lei 9394 de Diretrizes e Bases**. Brasília: Congresso Nacional. Dezembro de 1996.

- BRASIL. Secretária de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF 1997.
- BRUNER, Jerome. **O processo da Educação**. Lisboa; Edições 70, LDA, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Cultura da Educação**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2000.
- BURBANO, P, José Bolívar. Docência Bilíngüe Intercultural. Uma especialização para nuestros dias. Quito: Abya-yala, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Aproximações teórico-metodológicas para a elaboração de um currículo indígena próprio: a experiência de educação escolar indígena na Área indígena Krikati, em MATO GROSSO**. Secretária do Estado da Educação. Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso. **Urucum, genipapo e giz: a educação escolar indígena em debate**. Cuiabá: Entrelinhas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **A reflexividade como eixo articulador na organização e desenvolvimento de currículos de cursos de formação de professores, em CAMPELLO, José Erasmo (org.). Paradigma, vivências e currículo**. São Luís: Imprensa Universitária, 2004.
- BURNHAM, Teresinha Fróes. **Complexidade, multireferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar**, em MEC, EM ABERTO, Brasília, ano 12, Nº 58, abril/junho de 1993.
- BUSQUETS, M. Dolores et al. **Temas transversais e educação: bases para uma formação integral**. Rio de Janeiro, Ática, 1999.
- COLL, C. **Psicologia e currículo**. Rio de Janeiro, Ática, 1998.
- \_\_\_\_\_. Os conteúdos na reforma. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- COSTA, Marisa vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- DELORS, Jacques (org.). **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortes; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.
- DE TOMMASI, L. JORGE WARDE, M.; HADDAD, S. (orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 2ª. Ed. São Luís: Cortez, 1998.
- DOMINGUES, José L. Interesses humanos e paradigma curriculares. Brasília – INEP, v. 67, n. 56, 1996.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. **As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LIMPMAN, MATTHEW. **O pensar na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- MARÇAL, Juliane Corrêa. **PROGESTÃO: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?** Módulo III. Brasília: CONSED, 2001.
- MOREIRA, F. B.; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.
- PACHECO, José Augusto. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 1996.
- \_\_\_\_\_. Políticas Curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Art Méd, 2003.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC / MARI / UNESCO, 1995

## METODOLOGIAS E PRÁTICAS DAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO –

60h

A incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no campo do ensino; conseqüências para a prática docente e para os processos de aprendizagem. Exame das condições políticas e sociais que estruturam as práticas pedagógicas. Problemas e

desafios metodológicos que as tecnologias colocam para o ensino e o currículo, e alguns dos usos predominantes da informática e da telemática no ensino, com ênfase na Educação a Distância.

## BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática: os computadores na escola**. São Paulo: Cortez, Autores Associados. 1988.
- BELLONI, M<sup>a</sup> Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BORDENAVE, J.E.D. **Teleducação ou Educação a Distância**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- DÍAZ, Barriga A. **Currículo y Tecnología Educativa**, em Ponencias del Seminario Internacional de Tecnología Educativa, México, LCE. 1994.
- FERRETTI, Celso João et. Ali. **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes. 1994.
- FORTE, M<sup>a</sup> Candida; LEITE, Selma Dias (orgs.) **Educação a distância: alternativa para a construção da cidadania**. Belém: UFPA, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica. 1996.
- HEIDE, Ann. **Guia do professor para a internet: completo e fácil**; trad. Edson Furmankiewz. 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: artes Médicas Sul. 2000.
- LEVY, Pierre. **A máquina universo: criação, cognição e cultura informática**. trad. Bruno Charles Magne – Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. São Paulo: Cortez. 1996.
- MARINO, Roberto Aparici. **Lectura de Imágene**. Ediciones de La Torre. Madrid, 1989.
- MASTERMAN, Len. **La Revolución de la Educación** Audiovisual. Nottingham University. Reino Unido.
- MATA, Maia Lutgarda. **Revolução, Tecnologia e Educação: perspectivas da educação a distância**. **Revista de Tecnologia Educacional** V.21 (104)- jan/fev.1992.
- MATLEART, Armand. **Uma Comunicação Desigual**. In: **Correio da UNESCO**. A Expressão da Multimídia: quo vadis?, Brasil ano 23, N<sup>o</sup> 04. 1996.
- PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/ com futuro: educação e multimídia**. Campinas. Papyrus. 1996.
- QUESADA, Castillo R. **La Didáctica Crítica y la Tecnología Educativa**. **Perfiles Educativos**. N<sup>o</sup> 49/50.1990.
- SANDHOLTZ, Judith Hayncore. **Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos**. trad. Marcos Antônio Guirado Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
- SCHAFF, Adam. **Sociedade Informática**. SP. Ed. Brasiliense, 4<sup>a</sup>.ed. 1994.

## METODOLOGIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 60 h.

Estudo e análise de metodologias presenciais e de educação a distância utilizadas na escolarização inicial e continuada de jovens e adultos. Projetos Educativos. Estudo de metodologias alternativas utilizadas em processo de educação não-formal, com ênfase em metodologias investigativas, pesquisa-ação e participante. Análises de experiências educacionais

## BIBLIOGRAFIA

- CORAZZA, Sandra Mara. **Tema gerador: concepções e práticas**. Ijuí/RS: Inijuí, 1992

- FERREIRA, Maria José Duarte. **Reflexões sobre o processo metodológico de alfabetização**. Caderno n. 3, MOVA-SP. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, jul. 1990.
- FERREYRA, Erasmo Norberto. **A linguagem oral na educação de adulto**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969
- FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de adultos**. Relato de uma experiência construtivista. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994
- GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- HARA, Regina. **Ler, escrever, contar: construção de cartilhas para alfabetização de adultos**. São Paulo: CEDI, 1990
- KLEIMAN, Ângela B. e SIGNORINI, Inês. **O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PICON, Cesar (org.). **Alfabetizar para la democracia**. Chile: CEAL, 1989.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; experiências internacionais**. Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário. Brasília: MEC, 1997. 2 v.

## METODOLOGIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – 60 h

A relação entre concepção de aprendizagem x concepção de deficiência x escolha metodológica. Abordagens pedagógicas em educação especial. Parâmetros Curriculares Nacionais e Adaptações Curriculares.

### BIBLIOGRAFIA

- AMARALIAN, M. L. T. M. **Compreendendo o cego**.
- BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dinalivro, 1997.
- BRASIL. MEC/ Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997.
- BRASIL. MEC/ Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros curriculares nacionais. Adaptações curriculares. Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais**. Brasília, 1998.
- BRASIL.MEC/Secretaria de Educação Especial. **Programa de capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental- Deficiência Auditiva**. v I .Brasília: SEESP, 1997.
- \_\_\_\_\_. **A educação dos surdos**. v II. Brasília: SEESP, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Língua Brasileira de Sinais**. v. III. Brasília: SEESP, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Deficiência mental**. Brasília: SEESP, 1997.
- CARDOSO, M. C. de F. **Abordagem ecológica em Educação Especial: fundamentos básicos para o currículo**. Brasília: CORDE, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Adaptando o conteúdo utilizando grandes áreas curriculares**. Brasília: CORDE, 1997.
- COLL, C., PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação.vol.3. Necessidades Educativas Especiais e a Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DEL MASSO, M.C. S. **Orientação para o trabalho: uma proposta de adaptação curricular para alunos com deficiência mental**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.
- FONSECA, V. **Educação Especial**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

- MACHADO, A. M. **Crianças de classe especial. Efeitos do encontro de saúde com a educação.** S.P. : Casa do Psicólogo, 1994.
- MANTOAN, M. T. E. **Ser ou estar: eis a questão.** Explicando o déficit intelectual. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- MAZOTTA, M. J. **Educação escolar: comum ou especial?.** São Paulo: Pioneira, 1999
- SKLIAR, C. (org.). **A surdez - um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

### 11.3.2. SUB-EIXO: ESTUDOS DIVERSIFICADOS

#### CRIATIVIDADE E NOVAS METODOLOGIAS – 60 H

A Criatividade no Enfoque Metodológico: contribuições teóricas. O desenvolvimento do potencial criativo na Sociedade do Conhecimento. A resignificação do ensinar e do aprender no contexto interativo. Diferentes estratégias de aprendizagens compartilhadas. Metodologia: uma elaboração personalizada e criativa.

#### BIBLIOGRAFIA

- ALENCAR, Eunice Soriano de . **Como desenvolver o potencial criador.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula.** Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues et al. **Criatividade e novas metodologias.** São Paulo: Petrópolis, 1998.
- CARVALHO, Adalberto Dias et al. **Novas metodologias em educação.** Lisboa: Porto Editora, 1995.
- CASTANHO, Sérgio.; CASTANHO, Maria Eugênia (orgs.) **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora.** São Paulo: Papirus: 1997.
- MARTINEZ, Albertina Mitjans. **Criatividade, personalidade e educação.** São Paulo: Papirus, 1997
- MEIREU, Philippe. **Aprender...sim, mas como?** 7ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente.** São Paulo: Papirus, 1997
- MORAN, José Manuel el al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula.** Rio de Janeiro, DP&A, 1999.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez,; Brasília, DF; UNESCO, 2000.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências: aprendizagem com projetos.** São Paulo: Ética, 1998.
- NÓVOA, Antonio (org.). **Profissão professor.** Lisboa: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- RODRIGUES, Neidson. **Elogio à educação.** São Paulo: Cortez, 1999.
- ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer ensinar.** São Paulo: Cortez, 1998.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## ETNOMETODOLOGIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INDÍGENA

Educação, escolarização e currículo para a diversidade. Educação e diversidade cultural: pressupostos e fundamentos pedagógicos, psicológicos, antropológicos e sociológicos. Educação e Identidade. Fatores que incidem na estruturação curricular de uma educação para a diversidade. Educação indígena, práticas e processos de aprendizagem. Etnometodologia e interculturalidade.

### BIBLIOGRAFIA

- APPLE, Michael. **Os professores e o currículo: abordagem sociológica**. Lisboa: Educa, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BRASIL. Ministério da educação e do Deporto, **Lei 9394 de Diretrizes e Bases**. Brasília: Congresso Nacional. Dezembro de 1996.
- BRASIL. Secretária de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF 1997.
- BRUNER, Jerome. **O processo da Educação**. Lisboa; Edições 70, LDA, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Cultura da Educação**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2000.
- BURBANO. P, José Bolívar. Docência Bilíngüe Intercultural. Uma especialização para nuestros dias. Quito: Abya-yala, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Aproximações teórico-metodológicas para a elaboração de um currículo indígena próprio: a experiência de educação escolar indígena na Área indígena Krikati, em Mato Grosso**. Secretária do Estado da Educação. Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso. **Urucum, genipapo e giz: a educação escolar indígena em debate**. Cuiabá: Entrelinhas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **A reflexividade como eixo articulador na organização e desenvolvimento de currículos de cursos de formação de professores, em CAMPELLO, José Erasmo (org.). Paradigma, vivências e currículo**. São Luís: Imprensa Universitária, 2004.
- BURNHAM, Teresinha Fróes. **Complexidade, multireferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar**, em MEC, EM ABERTO, Brasília, ano 12, Nº 58, abril/junho de 1993.
- BUSQUETS, M. Dolores et al. **Temas transversais e educação: bases para uma formação integral**. Rio de Janeiro, Ática, 1999.
- COLL, C. **Psicologia e currículo**. Rio de Janeiro, Ática, 1998.
- \_\_\_\_\_. Os conteúdos na reforma. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- DELORS, Jacques (org.). **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.
- DE TOMMASI, L. JORGE WARDE, M.; HADDAD, S. (orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 2ª. Ed. São Luís: Cortez, 1998.
- DOMINGUES, José L. Interesses humanos e paradigma curriculares. Brasília – INEP, v. 67, n. 56, 1996.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. **As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LIMPMAN, MATTHEW. **O pensar na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- MARÇAL, Juliane Corrêa. **PROGESTÃO: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?** Módulo III. Brasília: CONSED, 2001.
- MOREIRA, F. B.; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.
- PACHECO, José Augusto. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 1996.

\_\_\_\_\_. Políticas Curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Art Méd, 2003.  
SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC / MARI / UNESCO, 1995

### **EDUCAÇÃO E POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA NEGROS. -60h**

Ementa: Histórico das ações afirmativas para negros no Brasil, nos Estados Unidos e no continente africano. Ações afirmativas no contexto das políticas liberais. As ações afirmativas no contexto jurídico brasileiro. As cotas para negros como ações afirmativas. Experiências contemporâneas de ações afirmativas no Brasil e Maranhão.

#### **REFERÊNCIAS**

BERND, Zilá. Racismo e Anti-racismo. São Paulo: Moderna, 1994.  
BERNADINO, Joaze. Ação Afirmativa e a rediscussão do Mito da Democracia Racial. Revista Estudos Afro- Asiáticos, Rio de Janeiro, nº 2, p.247-274, 2002.  
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O racismo na história do Brasil: mito e realidade. São Paulo: Ática, 1994.  
D'Adeski, Jacques. Racismos e Anti-Racismos no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.  
GOMES, Flávio. Negros e Política (1888-1937). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.  
MOURA, Clovis Moura. História do Negro no Brasil. São Paulo: Ática, 1989.  
\_\_\_\_\_. Sociologia do Negro no Brasil. São Paulo: Ática, 1988.  
NUNES, Antonio de Assis Cruz. A Universidade e as políticas de Ação Afirmativa ao Ensino Superior: Situando a questão do negro na UFMA. Dissertação de Mestrado – UFMA, São Luís, 2004.  
SILVA, Beatriz Gonçalves e Silva. Educação e Ações Afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica.  
SANTOS, Emerson dos Santos; LOBATO, Fátima (Orgs.). Ações Afirmativas: Políticas públicas contra as desigualdades raciais.

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL – 60 h**

Concepção de Educação Ambiental. Elementos naturais, construídos, físicos e sociais do meio ambiente. A emergência da questão ambiental em nível internacional e no Brasil – sua relação com o desenvolvimento industrial e tecnológico. Desenvolvimento sustentável. Políticas públicas sócio-ambientais e seus impactos no enfrentamento deste problema. O papel da educação na formação da consciência ambiental e na gestão do meio ambiente. A temática “Meio Ambiente” como eixo transversal do currículo: atividades e estratégias interdisciplinares para seu desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ACOT, P. **História da ecologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1990  
BEZERRA, I.A.; COSTA, M. de F. **Meio ambiente: uma proposta para a educação**. Vitória: SEAMA, 1992  
BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer 226/1987.  
\_\_\_\_\_. Programa Nacional de Educação Ambiental. IBAMA/MEC, 1995  
BURSZTYN, M. **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
DIAS, G.F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global/Gaia, 1994

- DIAS, G.F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.
- GUIMARÃES, M.A. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 1995
- LOUREIRO, C.F.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. **Sociedade e meio ambiente**: a educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2000
- MEC/SEED. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente**, saúde. Brasília, 1997.
- MEC/UNESCO. **A implantação da educação ambiental no Brasil**. Brasília/MEC, 1998
- PEDRINI, Alexandre de G. (org.). **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 2000
- PENTEADO, Heloísa D. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1994
- REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- UNCED, Cúpula da Terra. **Resumo da agenda 21**. Rio de Janeiro, Centro de Informação das Nações Unidas, 1992.
- UNGER, N.M. (org.) **Fundamentos filosóficos do pensamento ecológico**. São Paulo: Loyola, 1991.

### EDUCAÇÃO DO CAMPO – 60 h

Estudo dos processos educativos voltados ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, incluindo as populações indígenas e remanescentes de quilombos, vinculados a luta e ao trabalho no meio rural em defesa da reforma agrária e da educação pública. Amplia-se o conceito de educação básica, incluindo reflexões sobre as lutas sociais e culturais que tentam garantir a formação de seus educadores e a emancipação desses sujeitos.

#### BIBLIOGRAFIA

- BENJAMIM, César & CALDART, Roseli Salete. **Projeto popular e escolas do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma educação Básica do Campo, 2000
- BRASIL**. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- CALDART, Roseli Salete. **Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST**. Petrópolis, RJ: Vozes 1997.
- DAMASCENO, Maria Nobre & Therrien, Jacques. **Educação e escola no campo**. Campinas: Papirus, 1993
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo; Cortez, 1995
- GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995
- GONÇALVES, Maria de Fátima da Costa. **A reinvenção do Maranhão dinástico**. São Luís: EDUFMA-PROIN-CS, 2000
- KOLLING, Edgar Jorge e outros. **Por uma educação básica do campo**. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 1999
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE**. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília: MEC, 1993
- MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST**. Reforma Agrária: por um Brasil sem latifúndio. Brasília, 2000.
- \_\_\_\_\_ **Construindo o caminho numa escola de assentamento do MST**. Rio Grande do Sul: ITERRA, 2000
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e Política no Brasil hoje**. São Paulo: Cortez, 1999

- PAIVA, Vanilda. (Org). **Perspectivas e dilemas da educação Popular**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
- RAPOSO, Maria da Conceição Brenha. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo**. São Luís: EDUFMA, 1999.
- SADER, Emir. **Século XX uma biografia não autorizada: o século do imperialismo**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000
- \_\_\_\_\_ **Que Brasil é este?: dilemas nacionais no século XXI**. São Paulo: Atual, 1999

## **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL –60 h**

O pensamento moderno, pós-moderno e pós-estruturalista e implicações para o discurso educacional. Relativismo e Universalismo. Abordagens teóricas do multiculturalismo. Identidade e Diferença.: demarcação conceitual e processo de produção social. Multiculturalismo crítico, Políticas de Resistência Cultural e Pedagogia Crítica. Organização do processo escolar e práticas educativas na reconstrução da democracia e cidadania crítica.

### **BIBLIOGRAFIA**

- APPLE, Michael W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- CANDAU, Vera Maria, org. **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000
- GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha B.g. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1998
- GIROUX, Henry A. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional: nova política em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997
- \_\_\_\_\_. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PAIVA, A.; EVANGELISTA, A.; PAULINO, G. ; VERSIANI, Z., orgs. **No fim do século: a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte, Autêntica, 2000
- PEREZ GÓMEZ, A. I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SACRISTÁN, J.Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999
- \_\_\_\_\_. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre, ARTMED, 2000
- SILVA, Tomaz Tadeu da, org. **Teoria educacional crítica em tempos pós modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
- \_\_\_\_\_. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000

## EDUCAÇÃO E A MULHER - 60h

Estudos sobre a posição da mulher no campo educacional (maranhense, brasileiro, latino – americano e mundial ) e seu complexo manifestar-se nas lutas dos movimentos das mulheres e das feministas pelo direito à educação, abordados nas diversas perspectivas teóricas – metodológicas.

### BIBLIOGRAFIA

- ABRANCHES, Dunshee de. **O captivo**. Rio de Janeiro: s/Ed. 1941. 254 p.
- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. São Paulo: Círculo do Livro 1980, 501 p.
- BENHABID, Sheyla & CORNELL, Drucilla (orgs.). **Feminismo como crítica da modernidade**. Rio de Janeiro: ED. Rosa dos Tempos, 1987, 208 p.
- CARVALHO, Nanci Valadares de. **A condição feminina**. São Paulo: Vértice, 1988. 184 p.
- CATANI, Denice Bárbara aliii. **Docência, memória e gênero: estudos sobre formação**. São Paulo: Escrituras Editora, 1997. 110 p.
- DEL PRIORE, Mary. **A mulher na história do Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 1992. 64p.
- \_\_\_\_\_. (org.) **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.
- FLORESTA, Nísia. **Opúsculo humanitário**. São Paulo: Cortez. 1989. 164 p.
- GERGEN, Mary Mc Canney. **O pensamento feminista e a estrutura do conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, Edunb, 1993. 222p.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós – estruturalista**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997. 180 p.
- MICHELET, Jules. **A mulher**. São Paulo: Martins Fonte, 1995. 337 p.
- NÓVOA, Antônio (org.) **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora Ltda. 1992, 214 p.
- OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **Elogio da diferença: o feminino emergente**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. 151p.
- PERROT, Michelle & DUBY, Georges. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 332 p.
- \_\_\_\_\_. **História das mulheres no Ocidente**. V. 4. Séc. XIX Porto – Portugal: Edições Afrontamento, 1991, 640 p.
- RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **A educação da mulher no Brasil colônia**. São Paulo: Arte & Ciência, 1997. 144 p.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **A educação da mulher no Brasil**. São Paulo: Global, 1982. 112 p.
- THOMAS, A. L., **O que é uma mulher ?** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, 140 p.

## EDUCAÇÃO E LITERATURA – 60h

Fronteira entre o texto literário e o não-literário. A dimensão política, social, ideológica e educativa da literatura. Interação do texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi produzido. Recursos estilísticos de representação do universo literário.

### BIBLIOGRAFIA

- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura, arte, conhecimento e vida**. São Paulo: Peirópolis, 2000. 159p.
- LOPES, Edward. **A palavra e os dias: ensaios sobre a teoria e a prática da literatura**. São Paulo: UNICAMP; Campinas, SP: UNESP, 1998, 170 p.

- NOMURA, Masa. **Linguagem funcional e literatura**: presença do cotidiano no texto literário. São Paulo: ANNABLUME, 1993.170 p.
- PAULINO, Graça; WALTY, Ivete (org.). **Teoria da literatura na escola**: atualização para professores de 1º e 2º graus. Belo horizonte: Lê, 1994. 120 p.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**: das intenções à ação. Porto Alegre: ARTMED, 2000. 183 p.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 1999. 88p.

### EDUCAÇÃO E A TERCEIRA IDADE – 60 h

Estudo da problemática do idoso do ponto de vista sócio-histórico- cultural, com a adequação de currículos, metodologias e tecnologias, aplicáveis aos programas para a terceira idade com vistas ao respeito e tolerância a velhice pelo estudante de Pedagogia, através de pesquisas

#### BIBLIOGRAFIA

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484p
- GOMES, Márcia de Carvalho. **Esquecimento e Envelhecimento: representações e cotidiano**. São Paulo, p. 313 – 336, 1999
- KÈPÈS, Suzanne. **Mulheres de 50 anos**. Porto Alegre: L & PM, 1994 240p
- LOUREIRO, Altair Macedo Lahud. **A velhice, o tempo e a morte**. Brasília : e Editora UNB, 1998 144 p.
- MOTTA, Alda Britto da. Terceira idade – gênero, classe social e moda teórica. IN: COSTA, Ana Alice Alcântara (org) **Ritos, Mitos e fatos: mulher e gênero na Bahia**, Salvador: NEIM/UFBA, p.103 – 120, 1997
- \_\_\_\_\_ Mulheres com mais idade In: ÁLVARES, Maria Luiza Miranda e SANTOS, Eunice Ferreira dos. **Olhares & Diversidades: estudos sobre gênero no Norte e Nordeste**, Belém: GEPEM/UFPA, p. 167 – 178,1998.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira {et al} **A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras**: uma questão em análise. São Paulo: Cortez,1992 237p.
- POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO** – Lei nº 8.842 de 3 de julho de 1996.

### EDUCAÇÃO INDÍGENA – 60 h

Políticas indigenistas de educação: Colônia, Império, República. O sistema educacional e a construção do Estado nacional brasileiro. A escola de brancos no mundo dos índios. A educação escolar indígena específica e diferenciada. Multietnicidade, pluralidade e diversidade.

#### BIBLIOGRAFIA

- ASSIS, Eneida Correa. **Escola indígena: uma frente ideológica?** Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília, 1981.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **Sociologia do Brasil Indígena**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

- COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **A questão da educação indígena**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3 de 10.11.1999. Brasília.CEB, 1999.
- CUNHA, Luiz Otávio Pinheiro da. **A política indigenista no Brasil: as escolas mantidas pela DIRECTÓRIO que se deve observar nas povoações dos índios do Pará e Maranhão em quanto sua magestade não mandar o contrário**. Lisboa: Oficina de Miguel Rodrigues, 1558.
- FERREIRA, Mariana Kawal. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo, 1992.
- FERREIRA NETO, Waldemar. Tese de doutoramento em semiótica e lingüística geral. Departamento de Lingüística. USP, 1994.
- GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Diretrizes Para a Política Estadual de Educação Escolar Indígena**. São Luís: SEEDUC,1997.
- GUIBERNAU, M. **Nacionalismos**. São Paulo: Zahar, 1997.
- KYMLICKA, Will. **Ciudadania Multicultural**. Barcelona: Paidós, 1996.
- MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Para a Política nacional de Educação Escolar Indígena**. BrasíliaMEC/SEF/DPEF, 1993..
- MONTE, Nietta Lindenberg. Dissertação apresentada ao mestrado em Educação da UFF, 1994.
- PAREDES, José Bolivar Burbano. Docencia Bilingê intercultural: una especialización para nuestros días. Quito/Equador: Abya-Uala, 1994.
- ROCHA, P. E. org. **Políticas Públicas e Sociais: um novo olhar sobre o orçamento da União**. Brasília: INESC, 1999.
- SANTOS, Silvio Coelho. **Educação e Sociedades tribais**. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1975.

### EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR – 60 h.

Fundamentos teórico-metodológicos que norteiam a atuação do pedagogo no setor empresarial. Processos de educação continuada no desenvolvimento de Recursos Humanos. O Processo Pedagógico nos Movimentos Sociais. Processo de organização e desenvolvimento comunitário. Análise de experiências oriundas de educação não-escolar.

### BIBLIOGRAFIA

- CAMPOS, Rogério Cunha. **A luta dos trabalhadores pela escola**. Rio de Janeiro: Loyola, 1989
- COSTA, S. Esfera pública, redescoberta da sociedade civil e movimentos sociais no Brasil. **Novos Estudos Cebrap**. n. 38, p. 38-52, mar. 1994
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.
- DAMASCENO, M. Nobre. **Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato**. Fortaleza: Edições UFC, 1990.
- GOHN, M. Glória. **A força da periferia: a luta de mulheres por creches em são Paulo**. Petrópolis: Vozes, 1985
- KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1995. 199 p.
- LEFÉVRE, Henri. **A reprodução das relações de produção**. Porto: Publicações Escorpião, 1973.

- MARTINS, J. S. **Caminhada no chão da noite: emancipação política e libertação nos movimentos sociais no campo.** São Paulo: hucitec, 1989
- MELLUCCI, A. **Movimentos sociais, renovação cultural e o papel do conhecimento** – entrevista a Leonardo Avritzer e Timo Lyra. **Novos Estudos Cebrap.** São Paulo: Cebrap, n.40, p. 152-166, 1994
- RAPOSO, Conceição. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo.** São Luís: EDUFMA, 1999
- SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- SCHERER-WARRREN, Ilse. **Movimentos sociais: um ensaio de interpretações sociológicas.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1987
- SPOSITO, M. P. **A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares.** São Paulo: Hucitec, 1993.
- TOURAINÉ, Alain. **Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989

### EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – 60 h

Análise crítica de concepções de saúde. Condicionantes biológicos, socioeconômicos e culturais da saúde. A saúde como direito. Políticas Públicas na área de saúde. A saúde infantil: alimentação, higiene, vacinação. Doenças sexualmente transmissíveis e sua prevenção. A sexualidade da criança e do adolescente. A questão do uso de drogas. Medicalização nas dificuldades escolares. Ambientes físico, emocional e social na escola. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Escola promotora de saúde. Promoção da saúde. A saúde como eixo transversal do currículo. Orientações didáticas para o tratamento interdisciplinar do tema Saúde na escola.

### BIBLIOGRAFIA

- BORUCHOVITZ, E.; SOUSA, I.C.F.; CCHALL, V.T.. Conceito de saúde e preservação da saúde de população de professores e escolares de primeiro grau. **Revista Saúde Pública**, n.26, v.6, 1991, p.418-425
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à saúde. **ABC do SUS – doutrinas e princípios.** Brasília, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Comitê Assessor da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Relatório final da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 1986.
- BRASIL. Ministério da saúde. **Escolas promotoras de saúde.** [Online] Disponível em internet via: [http:// www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm](http://www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm). Capturado em 28 de março de 2000.
- BRASIL. Ministério da saúde. **Promoção da saúde: carta de Ottawa.** [Online] Disponível em internet via: [http:// www.saude.gov.br/programas/promocao/ottawa.htm](http://www.saude.gov.br/programas/promocao/ottawa.htm). Capturado em 28 de março de 2000.
- BRASIL. Ministério da saúde. **Promoção da saúde: carta de Bogotá.** [Online] Disponível em internet via: [http:// www.saude.gov.br/programas/promocao/bogota.htm](http://www.saude.gov.br/programas/promocao/bogota.htm). Capturado em 28 de março de 2000.
- BRASIL. Ministério da saúde. **Escolas promotoras de saúde.** [Online] Disponível em internet via: [http:// www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm](http://www.saude.gov.br/programas/promocao/escola.htm). Capturado em 28 de março de 2000.
- BUCHER, R. **Drogas e drogadição no Brasil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

- CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Coleção Campo Teórico. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.
- COLLARES, C.L. e MOISÈS, M. A. A. Educação, saúde e formação da cidadania na escola. **Educação e Sociedade** (14), 73-87, 1989.
- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Estatuto da criança e do adolescente**. São Luís: CMDA, 1997.
- DALLARI, s. g. O direito à saúde. **Revista Saúde Pública.**, n. 22, v. 1, 1988, p.57-63.
- DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, n.54, v.14, abr./maio/jun. 1986.
- FOCESI, E. Uma nova visão de saúde escolar e educação em saúde na escola. *Revista Brasileira de Saúde Escolar*, n.2, v.1., 1992, p.19-21.
- NIGRO CONCEIÇÃO, J. A.(org.). **Saúde escolar: a criança, a vida e a escola**. São Paulo: Sarvier, 1994.
- UNICEF. **Situação mundial da infância**: 1993. Nova York, 1993.

### EDUCAÇÃO TRABALHO E TECNOLOGIA – 60 h

A disciplina tem por finalidade fornecer instrumentos para análise dos impactos das mudanças técnico-organizacionais na formação das novas gerações, bem como compreender os desafios colocados para a formação profissional e o significado social que assume hoje o termo qualificação.

#### BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Maria Elizabeth . **Os Equívocos da Excelência**: as novas formas de sedução na empresa. Petrópolis-RJ, Vozes, 1995.
- BRAGA, Ruy. **A Reestruturação do Capital**: um estudo sobre a crise contemporânea, São Paulo, Xamã, 1996.
- BRUNO, Lúcia. Educação, Qualificação e Desenvolvimento Econômico. IN: BRUNO, Lúcia. (Org.) **Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo**. São Paulo, Atlas, 1996.
- CASTRO, Nadya Araújo. Organização do Trabalho, Qualificação e Controle na Indústria Moderna. IN: MACHADO & outros. **Trabalho e Educação**, Campinas – SP, Papirus: Cedes; São Paulo: Ande, ANPED, 1992.
- DADOY, Mireille. A Polivalência e a Análise do Trabalho. **Collection des Études**, nº 54. (texto mimeografado)
- DELUIZ, Neise. **Formação do Trabalhador**: produtividade e cidadania. Rio de Janeiro, Shape Ed., 1995.
- DUBAR, Claude. A Sociologia do Trabalho Frente à Qualificação e à Competência. **Educação e Sociedade**, ano XIX, nº 64, Setembro de 1998.
- DUPAS, Gilberto. **Economia Global e Exclusão Social: Pobreza, Emprego, Estado e o Futuro do capitalismo**. Paz e terra, 1999, São Paulo.
- FRIEDMAN, Georges. **O Trabalho em Migalhas**. Ed. Perspectivas. S.d.
- GITAHY, Leda. **Inovação Tecnológica, Subcontratação e Mercado de Trabalho**. São Paulo em Perspectiva, 8 (1): 144:153, janeiro/março de 1994.
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo, Loyola, 1996.
- HIRATA, Helena. Da Polarização das Qualificações ao Modelo da Competência. IN: FERRETI, Celso João (Org.) **Tecnologias, Trabalho e Educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis-RJ, Vozes, 1994.

**IANNI, Octávio.** A Sociedade Global. 2ª Ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

\_\_\_\_\_. O Mundo do Trabalho. IN: FREITAS, Marcos César de (Org.) **A Reinvenção do Futuro.** São Paulo, Cortez, 1996.

LEITE, Elenice Monteiro. Educação, Trabalho e Desenvolvimento: o resgate da Qualificação. **Em Aberto**, Brasília, ano XV, nº. 65, jan/mar. 1995.

\_\_\_\_\_. **Reestruturação Produtiva, Trabalho e Qualificação no Brasil.** IN: BRUNO, Lúcia. (Org.) Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo. São Paulo, Atlas, 1996.

**MONTAGNER, Paula e BRANDÃO, Sandra Márcia Chagas.** Recessão e Racionalização Produtiva: implicações para o mercado de trabalho. Revista Perspectiva, Vol. VIII, nº. 1., 1994.

**PAIVA, Vanilda.** Produção e Qualificação para o Trabalho: uma revisão da bibliografia internacional. Cadernos SENEb.

PISTRAK. **Fundamentos da Escola do Trabalho.** São Paulo, Brasiliense, 1981.

RIFKIN, Jeremy. **O Fim dos Empregos:** o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo Books, 1995.

ZARIFIAN, Philippe. **Competências e Organização Qualificadora no Meio Industrial.** IN: MINETE, Francis; PARLIER, Michel; WITTE, Serge. La Compétence ou Réalité? Paris, L. Harmattam, 1994.

## HISTÓRIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – 60 h

A evolução histórica da educação brasileira, em consonância com as tendências historiográficas do século XX.

### BIBLIOGRAFIA :

CATANI, Denice Bárbara e BASTOS, Maria Helena Câmara. **Educação em Revista. A Imprensa Periódica e a História da Educação.** São Paulo: Escrituras, 1997 187p.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A escola e a República.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. 86p.

FÁVERO, Osmar (org.) **A Educação nas constituintes brasileiras 1823 – 1988 .** São Paulo: Editora Autores Associados, 1996. 302 p.

LOPES, Eliane Marta Teixeira Lopes e alii (orgs) **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606 p.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas históricas da educação.** São Paulo: Editora Ática, 1986. 80 p

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira: a poesia da ação.** São Paulo: EDUSF, 2000 644 p.

\_\_\_\_\_. (org.) **O passado sempre presente.** São Paulo: Cortez, 1992 85p.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar.** São Paulo: Cortez, 1991 180 p.

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **A educação da mulher no Brasil colônia.** São Paulo: Arte & Ciência, 1997 144 p.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930 – 1973).** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997 267 p.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MARANHENSE – 60h

Reconstrução da historicidade do processo educativo maranhense, através do ideário das diversas épocas (da Colônia aos dias atuais), com seus atores e suas instituições, reabilitando o passado em si e nas diferenças com o presente.

### BIBLIOGRAFIA

- ABRANCHES, Dunshee de. **O captivoiro**. Rio de Janeiro; s/Ed., 1941. 254p.
- ANDRADE, Beatriz Martins de. **O discurso educacional do Maranhão**. São Luís: UFMA /SEC-MA, 1984. 110p.
- BONFIM, Maria Núbia Barbosa. **Do velho ao novo: Política e educação no Maranhão**. São Luís: Edufma / SEC- MA, 1985. 122p.
- CABRAL, Maria do Socorro Coelho. **Política e educação no Maranhão**. São Luis: SIOGE, 1984. 164 p.
- DINO, Sálvio. **A Faculdade de Direito do Maranhão (1918 – 1941)**. São Luis: Edufma, 1996. 226 p.
- FERNANDES, Henrique Costa. **Administrações Maranhenses; 1822-1929**. São Luis; **Imprensa Oficial, 1929. 503p.**
- FIGUEIREDO, Adiel Tito de . **O Estado Novo e a Educação no Maranhão (1937 – 1945)**. São Paulo: Edições Loyola, 1984. 135p.
- GODOIS, A. B. Barbosa de. **Instrução Cívica (resumo didático)**. São Luis: Typ. Frias, 1900.
- \_\_\_\_\_ **O mestre e a escola**. São Luís: Imprensa Oficial, 1910. 190 p.
- LIMA, Albert. **História do Colégio São José**. Timon, Ed. Grafisete, 1197. 135 p.
- LIMA, Carlos de. **História do Maranhão**. Brasília: Senado Federal, 1981. 224p.
- MARQUES, Cesár Augusto. **Dicionário Histórico Geográfico da Província do Maranhão**. Rio de Janeiro: Cia. Editora Fon – Fon e Seleta, 1970. 679 p.
- MEIRELLES, Mário Martins. **Dez Estudos Históricos**. São Luís: Alumar, 1994. 349p.
- PACHÊCO, D. Felipe Conduru. **História Eclesiástica do Maranhão**. São Luís: SENEC / Dep. de Cultura, 1969. 846 p.
- RIBEIRO. Claudette de Jesus. **História de uma Escola para o Povo: projeto João- de Barro no Maranhão**. São Luís: UFMA/ SEC-MA, 1985. 175 p.
- RODRIGUES, Maria Regina Nina. **A Educação do Maranhão; o que se diz o que faz**. São Luis: Sioge, 1983. 128 p.
- \_\_\_\_\_ **Do europeísmo ao nacionalismo. Política e Educação**. São Luis: Sioge, 1993. 300p.
- SALDANHA, Lilian Maria Leda. **A instrução pública maranhense na primeira década republicana (1889, 1999)**. São Luís: Dissertação de Mestrado), 1992. 237 p.
- SOARES, Anna Maria Saldanha de Castro. **O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão: Discurso e Prática**. São Luis: UFMA/SEC – MA., 1984, 144p.

### LINGÜÍSTICA E ALFABETIZAÇÃO –60h

Aquisição da linguagem e a alfabetização. Aspectos psico-sócio-pedagógicos da linguagem. O código oral e o código escrito. A realidade lingüística da criança. A lingüística aplicada ao ensino da escrita e da leitura na alfabetização.

## BIBLIOGRAFIA

- AIMARD, Paule. **A linguagem da criança**. Porto Alegre: ArtMed, 1986. 128 p.
- AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lúcia (org.). **Alfabetização hoje**. São Paulo: Cortez, 1994. 111 p.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1990. 186 p.
- CAGLIARI, Gladis Massini; CAGLIARI, Luiz Carlos. **Diante das letras: a escrita na alfabetização**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil- ABL São Paulo: Fapesp, 1999. 238 p.
- TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino (org.) **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. Porto Alegre. Sagra, 1990. 134 p.

## SOCIOLOGIA DO COTIDIANO ESCOLAR - 60H

Introdução à Sociologia da Vida Cotidiana: a descoberta do sentido do cotidiano, realidades múltiplas, a vida cotidiana e seu estilo cognitivo. Conceituação de vida cotidiana, cotidiano e cotidianidade. As práticas cotidianas: usos e táticas. Concepções clássicas da sociologia do cotidiano: interacionismo simbólico, dramaturgia social, etnomedologia. As representações e as manipulações do cotidiano. Cotidiano e Escola: texto e contexto. Desafios cotidianos na escola e nas ações educativas: sujeitos singulares, tramas complexos e cotidianos densos. Cotidiano escolar: histórias, memórias e narrativas. A arte/ciência de pesquisar com o cotidiano.

## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, N. **Pesquisa no/do cotidiano da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- CANDAUI, V. M. **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 1994. 2 v.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GARCIA, R. L. (Org). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- \_\_\_\_\_. (Org). **Método, métodos e contramétodo**. São Paulo: Cortez, 2003.
- GEERTZ, C. **A interpretação da cultura**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

## PODER, CONTROLE SOCIAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS - 60H

Poder e dominação social na perspectiva da *Sociologia Compreensiva* de Max Weber. Poder, processos e jogos sociais na abordagem sociológica de Norbert Elias. Poder, saberes e controle social na leitura de Michel Foucault. *Habitus*, violência simbólica e crença como forma de poder e dominação na ótica de Pierre Bourdieu. As relações sociais e simbólicas entre dominação, poder e práticas educativas.

## BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, P., HAACKE, H. **Livre troca: diálogo entre ciência e arte.** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1995.
- BOURDIEU, P., CHAMBOREDON, J.C., PASSERON, J.C. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas.** Petrópolis: Vozes, 2000.
- BOURDIEU, P. **Trabalhos e projetos.** In: ORTIZ, R. (Org). **Pierre Bourdieu.** São Paulo: Ática, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Questões de sociologia.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Ontologia política de Martin Heidegger.** Campinas: Papirus, 1989.
- \_\_\_\_\_. **La Noblesse d'État: grandes écoles et esprit des corps,** Paris : Minuit, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Coisas ditas.** São Paulo: Brasiliense, 1990.
- \_\_\_\_\_. **Economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva: 1992.
- BOURDIEU, P. (Dir). **A miséria do mundo.** Petrópolis: Vozes, 1993.
- \_\_\_\_\_. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Razões práticas: sobre a teoria da ação.** Campinas: Papirus, 1996 a.
- \_\_\_\_\_. **Economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer.** São Paulo: Perspectiva: 1992.
- \_\_\_\_\_. **De Maison du roi à la raison d'État: um modèle de la gènese du champ bureaucratique.** IN: BOURDIEU, P. (Dir). **Actes de la recherche en sciences sociales.** Gènese de l'État moderne. Paris: Minuit, 118, juin, 1997 a.
- \_\_\_\_\_. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.
- \_\_\_\_\_. **La domination masculine.** Paris: Éditions du Seuil, 1998. Collection Liber.
- \_\_\_\_\_. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editores, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Escritos da educação.** Petrópolis : Vozes, 1998 b.
- \_\_\_\_\_. **Méthode scientifique & hiérarchie sociale des objets.** IN: BOURDIEU, P. **Interventions, 1961 – 2001: science sociale & action politique.** Textes choisis et présentés par Franck Poupeau et Thierry Discepolo. Marseille: Agone, 2002. p: 25-27.
- \_\_\_\_\_. **O campo econômico: a dimensão simbólica da dominação.** Campinas: Papirus, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Meditações pascalianas.** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001.
- DELEUZE, G. **Conversações: 1972-1990.** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- DREYFUS, H.; RABINOW, P. **Sobre a genealogia da ética: uma revisão do trabalho.** In: DREYFUS, H.; RABINOW, P. **Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo da hermenêutica.** Rio de Janeiro: Forense, 1995.
- ELIAS, N. **O processo civilizador: uma história dos costumes.** Apresentação Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 2v.
- \_\_\_\_\_. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte.** Prefácio de Roger Chartier. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- FOUCAULT, M. **A Arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense, 1986.
- \_\_\_\_\_. **História da loucura.** São Paulo: Perspectiva, 1978.
- \_\_\_\_\_. **História da sexualidade I: a vontade de saber.** Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- \_\_\_\_\_. **História da sexualidade II: o uso dos prazeres.** Rio de Janeiro. Graal, 1990a.
- \_\_\_\_\_. **História da sexualidade III: o cuidado de si.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- \_\_\_\_\_. **L'Ordre du discours.** Paris: Gallimard, 1971.
- \_\_\_\_\_. **As Palavras e as coisas.** Lisboa: Portugalia, [s.d.].
- \_\_\_\_\_. **O Que é um autor?** Lisboa: Vega/Passagens, 1992a.
- \_\_\_\_\_. **Vigiar e punir.** Petrópolis: Vozes, 1987.

- PINTO, C. R. J. **Com a palavra o senhor Presidente Sarney:** ou como entender os meandros da linguagem do poder. São Paulo: Hucitec, 1989.
- WEBER, M. **Ciência e política:** duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1968.
- \_\_\_\_\_. **Metodologia das Ciências Sociais.** São Paulo/Campinas: Cortez/Editora da Unicamp, 1992. 2 v.
- \_\_\_\_\_. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. 3ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2000. 2v.
- WOLF, E. R. **Antropologia e poder.** Organização e seleção de Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro. Brasília: Editora UNB, São Paulo: Imprensa Oficial, Campinas: Editora Unicamp, 2003. Coleção Antropologia.

### 11.3.3 ESTUDOS INDEPENDENTES

Atividades acadêmico-científico-culturais desenvolvidos individualmente pelo aluno no decorrer de sua vida acadêmica, podendo incluir participação em disciplinas do próprio curso, não necessárias à integralização curricular, disciplinas oferecidas por outros cursos ou em cursos seqüenciais, desde que correlatos à área de educação; participação em Programas de Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Cursos de Atualização, Seminários, Congressos e Eventos Científicos na área educacional ou áreas afins, exercício de atividades de Monitoria, Publicações em obras ou periódicos.